



WWF

BRASIL

# RELATÓRIO ANUAL 2019



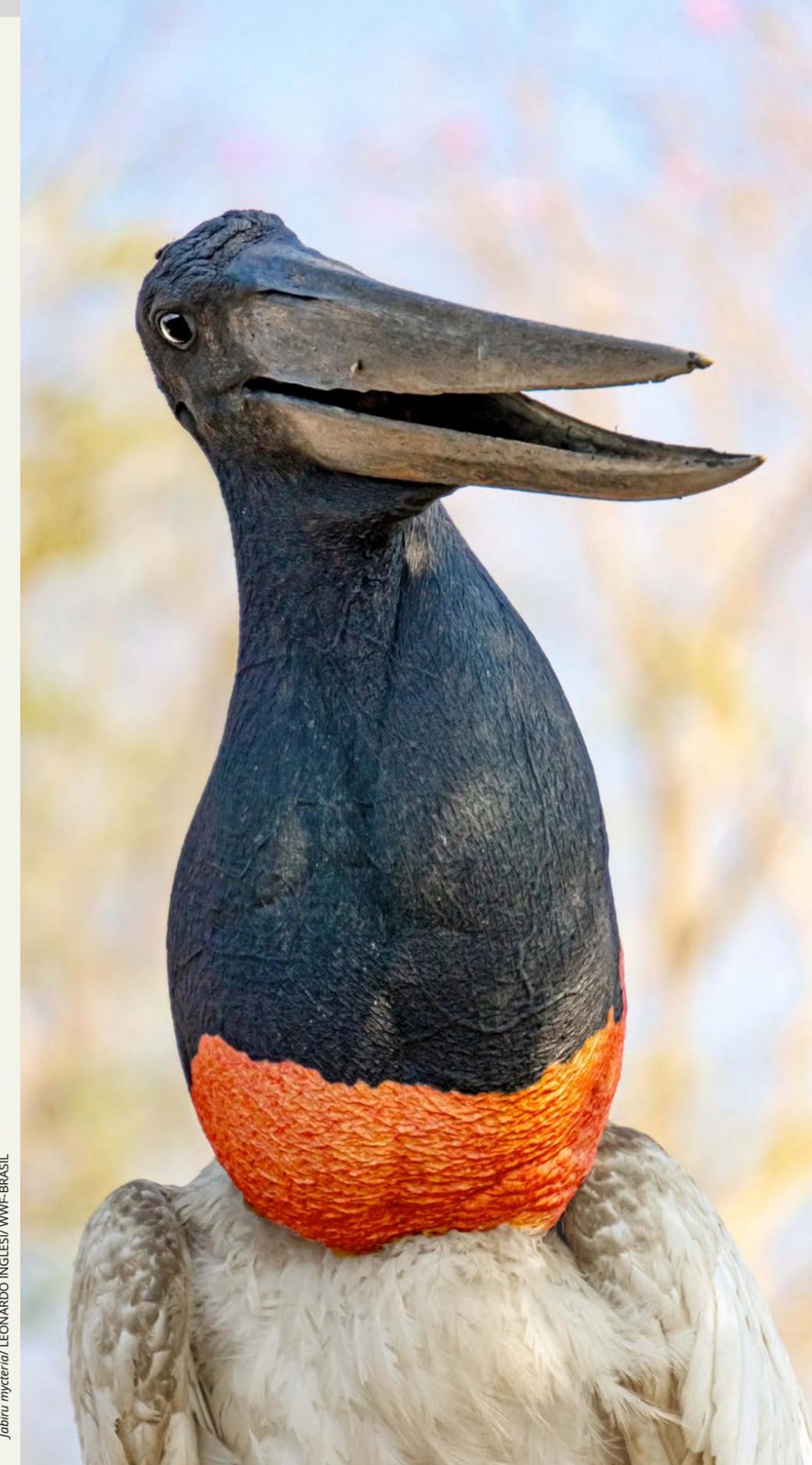
EM DEFESA DA VIDA

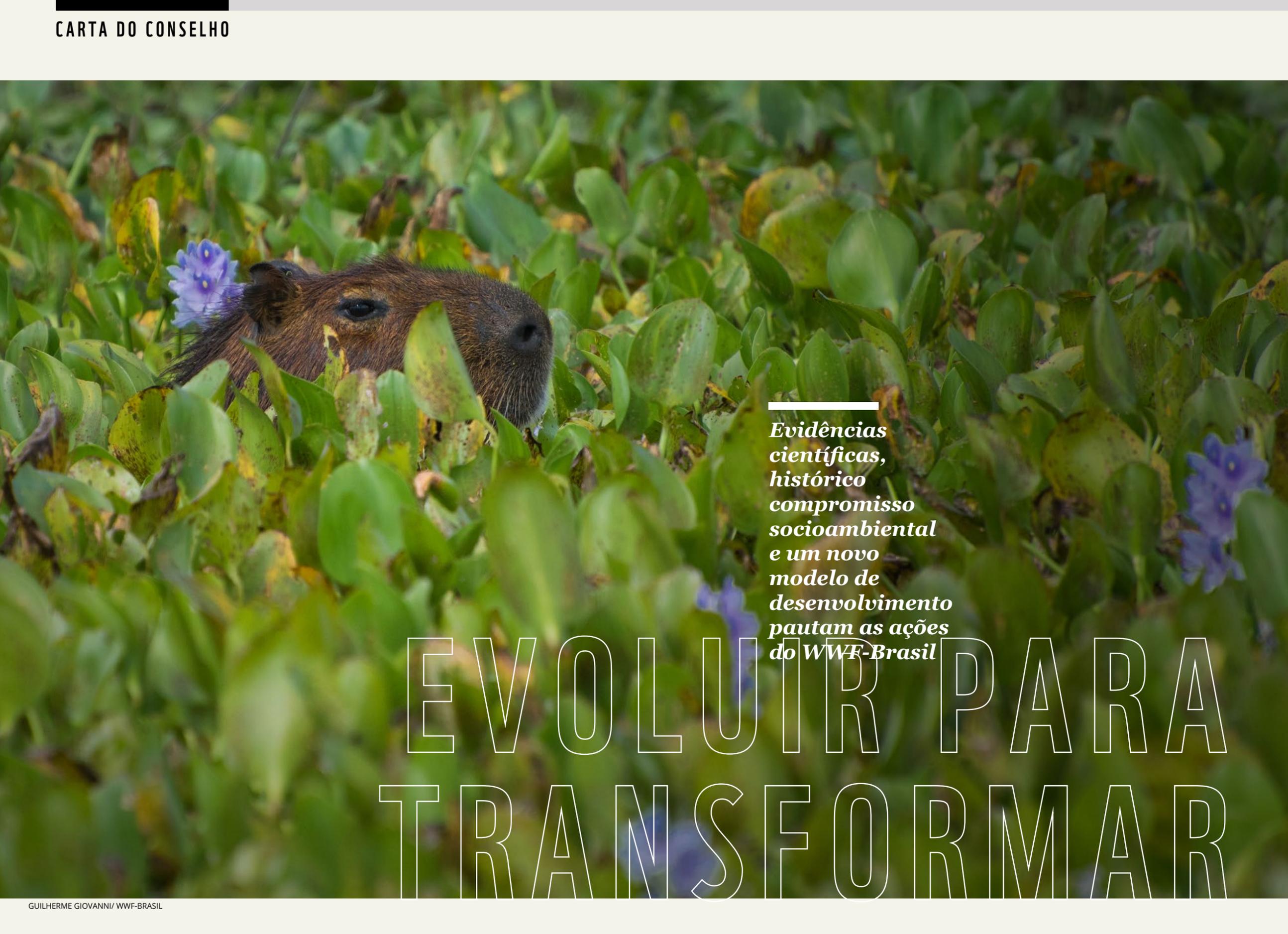
# SUMÁRIO

|                        |                    |                           |                       |                   |                             |                           |
|------------------------|--------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------------|---------------------------|
| 4                      | 6                  | 8                         | 9                     | 15                | 16                          | 18                        |
| Carta do Conselho      | Carta do diretor   | Quem somos                | Destaques             | Áreas de atuação  | Conservação de ecossistemas | Espécies e biodiversidade |
| 20                     | 22                 | 24                        | 26                    | 28                | 30                          | 32                        |
| Paisagens sustentáveis | Recursos hídricos  | Mudanças climáticas       | Restauração florestal | Áreas protegidas  | Produção responsável        | Consumo responsável       |
| 34                     | 35                 | 36                        | 40                    | 44                | 46                          | 47                        |
| Ciências               | Políticas públicas | Comunicação e engajamento | Emergência - Amazônia | Emergência - Óleo | Publicações                 | Parcerias                 |
| 48                     | 51                 |                           |                       |                   |                             |                           |
| Governança             | Expediente         |                           |                       |                   |                             |                           |



CLIQUE NOS NÚMEROS DAS PÁGINAS PARA SABER MAIS



A capybara is partially visible, nestled among lush green vegetation with several bright purple flowers. The background is a dense field of similar plants, creating a natural and vibrant setting.

*Evidências científicas, histórico compromisso socioambiental e um novo modelo de desenvolvimento pautam as ações do WWF-Brasil*

EVOLUIR PARA  
TRANSFORMAR

■ niciamos em 2017 um intenso processo de reflexão organizacional, que chamamos internamente de Evolução, reavaliando nossas ações, propósito, missão e valores. Esse trabalho, que vem sendo aprofundado continuamente desde então, direciona o planejamento estratégico 2020-2030, que também segue sendo sustentado em evidências científicas e no nosso histórico compromisso socioambiental, como forma de buscar as alavancas de um novo modelo de desenvolvimento. Tudo isso nos permitirá continuar contribuindo para que o Brasil e o mundo se transformem, mudando a atual trajetória de degradação ambiental e promovendo um futuro onde a sociedade e a natureza vivam em harmonia.

Mas não olhamos apenas para fora. O desenvolvimento da nossa organização e das pessoas que

nela atuam também é foco desse processo. Estamos evoluindo para modelos de trabalho que facilitam e estimulam a cooperação e a inovação. E que aumentam a flexibilidade e a agilidade para centrarmos nossos esforços em temas alinhados ao planejamento estratégico e conectados aos impactos que desejamos. Adicionalmente, ter maior clareza de papéis e responsabilidades tem o poder de impulsionar talentos individuais em um contexto de colaboração e autonomia dos pequenos grupos.

A estimulante e inspiradora implementação dessas ações tem sido possível graças à colaboração entre o Conselho Deliberativo e a Direção, além do apoio da Rede WWF. E é fruto da liderança do conselheiro Paulo Sodré, que presidiu o Conselho no último triênio e segue conosco como membro ativo. Paulo soube conduzir esse processo com maestria e extrair de todas e todos – Conselho e funcionários – as melhores contribuições. Sua parceria com Mauricio Voivodic, diretor executivo, com escuta ativa e constantes trocas de opiniões, é um exemplo a ser seguido.

Assumi a Presidência do Conselho em dezembro, comprometido a dar continuidade à Evolução do

WWF-Brasil, tendo como norte a estratégia aprovada em 2019 e esse processo de evolução organizacional, do qual eu já fazia parte como líder do Comitê de Governança e Pessoas. O momento, contudo, é desafiador. A agenda socioambiental sofre retrocessos, organizações da sociedade civil são questionadas e a economia nacional padece. Mas não nos faltam força e resiliência.

Agradeço a toda a equipe do WWF-Brasil, parceiros e apoiadores. Acredito que a sinergia entre o Conselho, dirigentes e equipe pode, inclusive, se intensificar, para que as melhores decisões sejam tomadas em um mundo cada vez menos previsível.

Nossa organização é séria, transparente, competente e comprometida. E seguirá cumprindo sua missão. Reiteramos o nosso compromisso para que, junto com a sociedade civil brasileira, consigamos reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a perda da biodiversidade e a destruição de ecossistemas. E, ao mesmo tempo, possamos ajudar o país a se desenvolver de modo justo e socialmente inclusivo.

**Roberto Pedote**  
***Presidente do Conselho***  
***Deliberativo***



# MEIO AMBIENTE SOB ATAQUE

***Os retrocessos socioambientais se intensificaram, mas o WWF-Brasil segue firme na batalha contra o aquecimento global e a perda da biodiversidade***

**I**nciamos 2019 testemunhando o desmonte de órgãos ambientais, como o Ibama e o ICMBio.

Não por acaso, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostraram que o desmatamento cresceu quase 30% na Amazônia de janeiro a dezembro. E que uma área equivalente à soma dos estados do Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal foi consumida por queimadas, em geral criminosas. Fechamos o ano com 89.178 focos de incêndio no bioma, alta de 30,4% na comparação com 2018. Cerrado e Pantanal também foram intensamente castigados pelas chamas.

Foi um período repleto de percalços. O ano começou com o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho (MG), deixando um rastro de destruição com 270 mortos e desaparecidos. E terminou ainda sob o impacto do vazamento de óleo nas praias do Nordeste, que já havia atingido mais de 3 mil quilômetros do litoral brasileiro. As violências física e simbólica se intensificaram ao longo de 2019. Organizações que trabalham pela causa socioambiental, como o WWF-Brasil, foram injustamente atacadas. Registramos aqui nosso mais profundo pesar e total solidariedade aos defensores ambientais que perderam suas

vidas em 2019 por batalharem por seus direitos e territórios.

Enquanto trabalhamos ao lado de parceiros idôneos e comunidades vulneráveis para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde a sociedade e a natureza vivam em harmonia, criminosos alimentados por uma retórica negacionista e irresponsável praticaram ilegalidades impunemente. Observamos tentativas incessantes de corroer os direitos dos povos tradicionais e afrouxar as regras ambientais. Tanto que um projeto de lei assinado pela Presidência no início de fevereiro de 2020 pretende abrir terras indígenas não apenas para mineração, mas também para hidrelétricas, exploração de petróleo e agricultura em larga escala. Mas as dificuldades não nos intimidam.

Faz parte da nossa missão contribuir para harmonizar a necessária atividade humana com a fundamental preservação da biodiversidade e o uso racional dos recursos naturais. Neste sentido, tocamos 72 projetos em 2019. E você vai poder conferir os principais resultados nas próximas páginas desta publicação. Um dos destaques foi o reforço da nossa atuação na Amazônia. Mais uma vez, a Rede

WWF se uniu ao WWF-Brasil no trabalho de conservação do bioma, financiando doações de equipamentos de combate ao fogo, formação de brigadas de incêndio e ações de proteção territorial. Mais de R\$ 7,4 milhões estão sendo investidos em atividades em 7 estados, beneficiando 25 organizações da sociedade civil, 8 órgãos de governos e pelo menos 36 terras indígenas.

Outro ponto marcante foi a adoção da SMART (Spatial Monitoring and Report Tool), uma ferramenta que otimiza a coleta e o uso de dados, agilizando o mapeamento e o monitoramento da fauna, da flora e de ameaças à biodiversidade. Também concluímos o Programa Água Brasil com R\$ 32,6 milhões investidos desde 2016 e mais de 2,4 milhões de pessoas beneficiadas.

Em momentos como este, nossa missão e propósito se tornam ainda mais relevantes. Em 2019 nos reinventamos e nos fortalecemos para seguir enfrentando os enormes desafios socioambientais.

Seguiremos trabalhando em coordenação com nossos diversos parceiros na sociedade brasileira, em defesa da vida!

**Mauricio Voivodic**  
***Diretor Executivo***



# QUEM SOMOS

Criado em 1996, o WWF-Brasil é uma organização da sociedade civil brasileira, não governamental, sem fins lucrativos, que faz parte da Rede WWF, uma das maiores organizações de conservação da natureza no mundo, que está presente em mais de cem países e conta com o apoio de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.

Nosso trabalho está focado em nove áreas: Conservação de ecossistemas, Espécies e biodiversidade, Recursos hídricos, Áreas protegidas, Paisagens sustentáveis, Mudanças climáticas, Restauração florestal, Produção responsável e Consumo responsável. Temos 142 funcionários, atuando em 72 projetos, e 2.103 filiados ativos.

Seguimos rígidos padrões de controle interno e externo. Nossas contas são auditadas anualmente por entidade independente. A Governança do WWF-Brasil é realizada por meio de órgãos previstos em seu Estatuto Social e Regimento Interno. Eles têm o objetivo de zelar pelos compromissos e relacionamento com a Rede WWF, políticas, princípios e objetivos da organização. E assegurar, dessa forma, o cumprimento da nossa Missão Institucional.

**Trabalhamos para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde sociedade e natureza vivam em harmonia**



escritórios:  
**Brasília, São Paulo, Campo Grande, Rio Branco e Manaus** - além de ações permanentes em locais como Fernando de Noronha



72

projetos na Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e nos ecossistemas marinhos



## Nossa missão

Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, em benefício das gerações atual e futura



## Nosso propósito

Mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde a sociedade e a natureza vivam em harmonia

# BATAALHA PELO PLANETA

Confira  
nesta linha  
do tempo as  
principais  
ações do  
WWF-Brasil  
em 2019

As cores usadas neste gráfico correspondem às áreas de atuação do WWF-Brasil

- Conservação de ecossistemas
- Espécies e biodiversidade
- Paisagens sustentáveis
- Recursos hídricos
- Mudanças climáticas
- Restauração florestal
- Áreas protegidas
- Produção responsável
- Consumo responsável
- Ciências
- Políticas públicas
- Comunicação e engajamento
- Emergências

Legenda:

-  LER MAIS
-  ACESSAR REPORTAGEM

## CONSERVAÇÃO NO FOCO

Lançamento do Boletim Mensal Pró-Espécies: Todos contra a extinção, que informa os avanços das atividades do projeto e engaja sua rede de parceiros.



## TECNOLOGIA DE PONTA

Drones no céu do Cerrado para conservar e restaurar o Sertão



Veredas-Peruaçu.



## MINERAÇÃO

Estudo calcula perda de 125 hectares de florestas com ruptura de barragem em **Brumadinho** (MG).



## UNIÃO DE ESFORÇOS

Dada a largada para a elaboração dos Planos de Ação Territoriais para Espécies



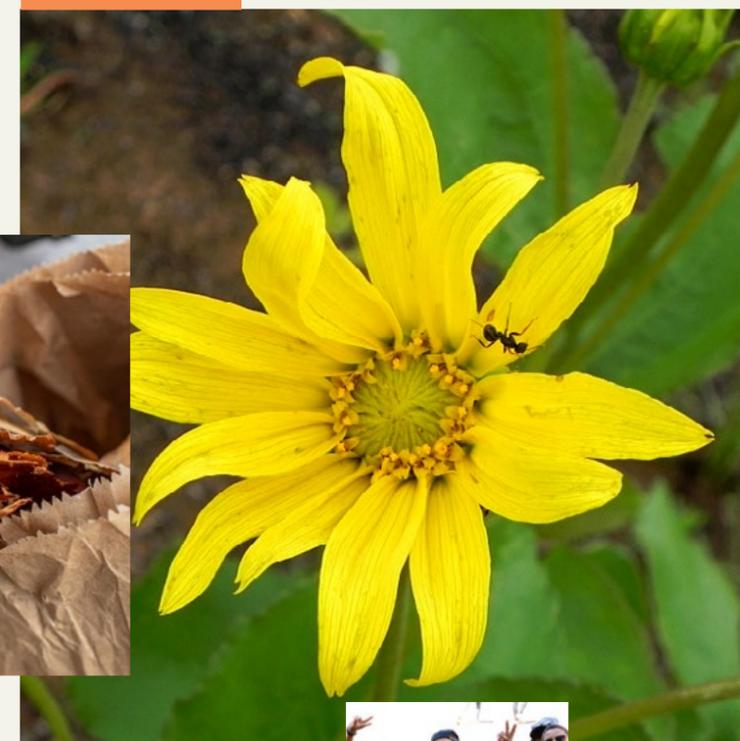
Ameaçadas.

290

espécies Criticamente em Perigo (CR) estão no foco do projeto. Mas até

2.755

espécies podem ser beneficiadas direta e indiretamente



## ESPERANÇA NO CERRADO

Mutirão de semeadura na bacia do Descoberto, no



Distrito Federal.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Assinada parceria com os Escoteiros do Brasil.

**ENGAJAMENTO CORPORATIVO**

Planos de Zero Conversão/Desmatamento em empresas avançam.



**AMEAÇA À VIDA**

Lançamento do estudo global *Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização*.



**ECOSSISTEMA HÍDRICO**

Ações sobre o Dia Mundial da Água contemplam divulgação de estudo e mobilização em

dez cidades brasileiras.



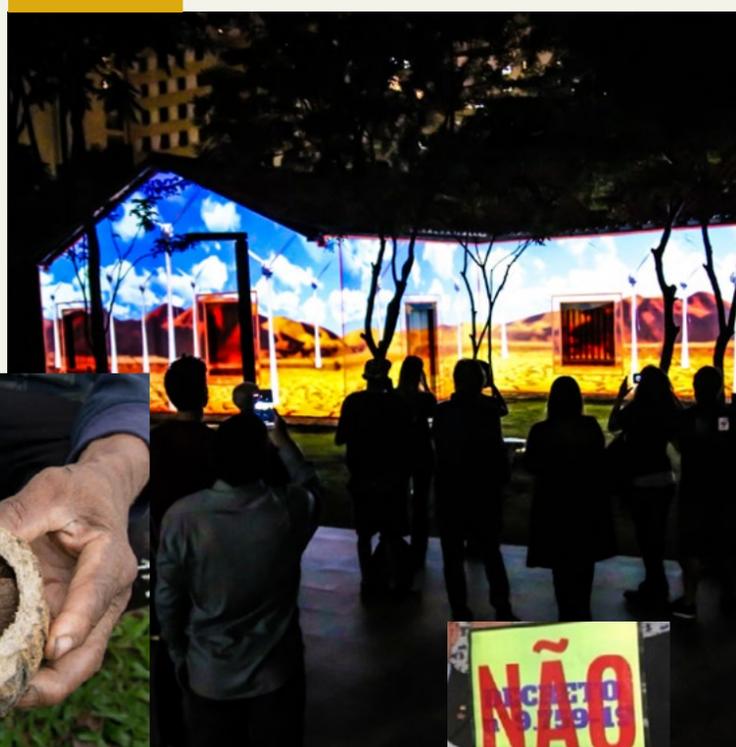
**EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL**

Efetivada a doação de quatro toneladas de equipamentos para a comunidade da Barra de São Manoel, em Apuí (AM), incrementar a produção de castanha.



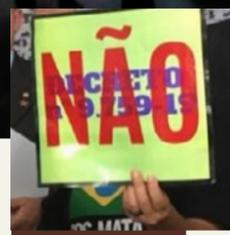
**HORA DO PLANETA**

Eventos em cinco cidades brasileiras e ações com embaixadores engaja milhares de participantes.



**1,3 mil**

inscrições no site oficial da campanha, sendo 147 prefeituras, incluindo todas as capitais; 160 empresas; 71 instituições de ensino e 55 de terceiro setor



**PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

Realizado ato em defesa da participação social no governo federal, em reação ao decreto 9.759/2019, que determina a extinção de praticamente todos os colegiados.



**LOLLAPALOOZA 2019**

WWF-Brasil marca presença no evento.



**NOSSO PLANETA**

Estreia na Netflix a série criada em colaboração com o WWF e produzida pela Silverback Films.



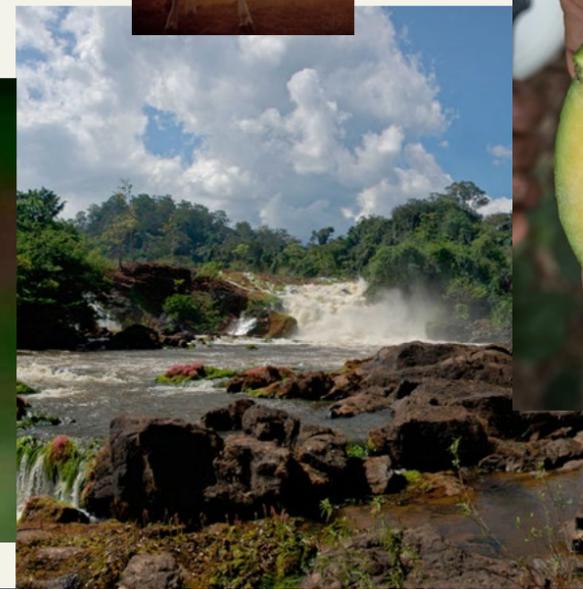
**38 ESPÉCIES AVALIADAS**

Lançamento do *Guia de Consumo Responsável de Pescado*.



**PRODUZIR PRESERVANDO**

Workshop sobre boas práticas pecuárias no Pantanal.



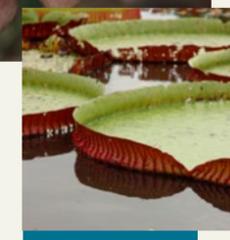
**SONS DA NATUREZA**

Lançamento em streamings de música da *Unrelaxing Playlist*, uma lista de sons da natureza para promover a conscientização sobre o desmatamento na Amazônia.



**RIQUEZAS DO CERRADO**

Oficina *Produção e comercialização dos produtos agroextrativistas do Cerrado* fortalece organizações que atuam no bioma.



**GESTÃO DA ÁGUA**

Capacitação para melhorar a governança hídrica na bacia hidrográfica dos rios Cabaçal, Jauru e Sepotuba, no Pantanal.



# DESTAQUES DO ANO

## POR NOVAS UC'S

Curso de criação de Unidades de Conservação e gestão de conflitos nas Áreas Protegidas do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, em Minas Gerais.

## NO CAMINHO CERTO

Evento *Gestão de Fornecedores 360°: como ser mais eficiente e sustentável* conta com representantes de 25 empresas de toda a cadeia de alimentos do Brasil.



## ESPAÇO AULAS DE ENERGIA

Parceria com o Grupo Neenergia, em Fernando de Noronha, ganha certificado de excelência pela segunda vez.



## BARULHO DA ONÇA

Estreia a série de podcasts *Barulho da Onça*, que aborda as peculiaridades da onça-pintada, seu habitat e suas relações com a Mata Atlântica.



## FRENTE DE MOBILIZAÇÃO

1º Encontro da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável do Sul do Amazonas, em Humaitá, reúne

# 59

instituições de 10 municípios.



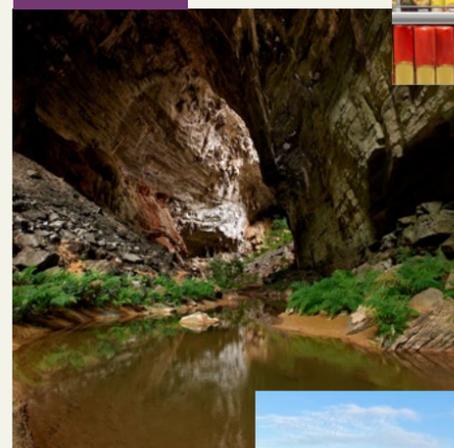
## UM DIA NO PARQUE

Segunda edição da campanha tem a participação de mais de 230 UC's e mais de 10 mil fotos publicadas por visitantes.



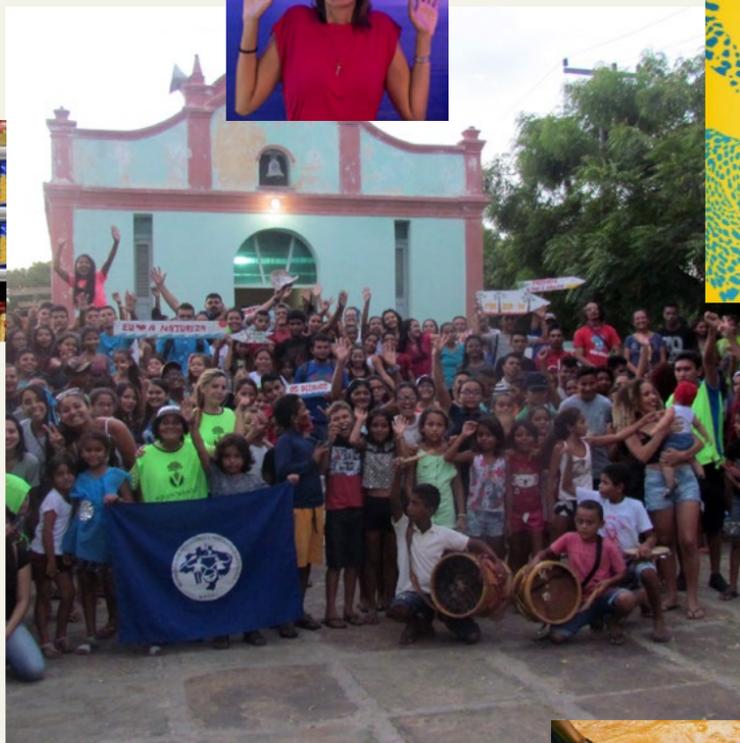
## PL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

WWF-Brasil defende a participação social no processo de licenciamento ambiental em audiência pública na Câmara dos Deputados.



## OFICINA DE GEODESIGN

O evento ocorreu na Bacia do Alto do Paraguai visando o equilíbrio e a redução dos conflitos entre desenvolvimento socioeconômico e conservação.



## MARCHA PELOS OCEANOS

A segunda edição foi realizada na Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, que faz divisa com Maranhão e Piauí.



## ENCONTRO DE MOSAICOS

O WWF-Brasil se destaca no evento.



## PLANALTO SUL

Projeto *Pró-Espécies: Todos contra a extinção* realiza a primeira oficina para elaboração do Plano de Ação Territorial para Espécies Ameaçadas de

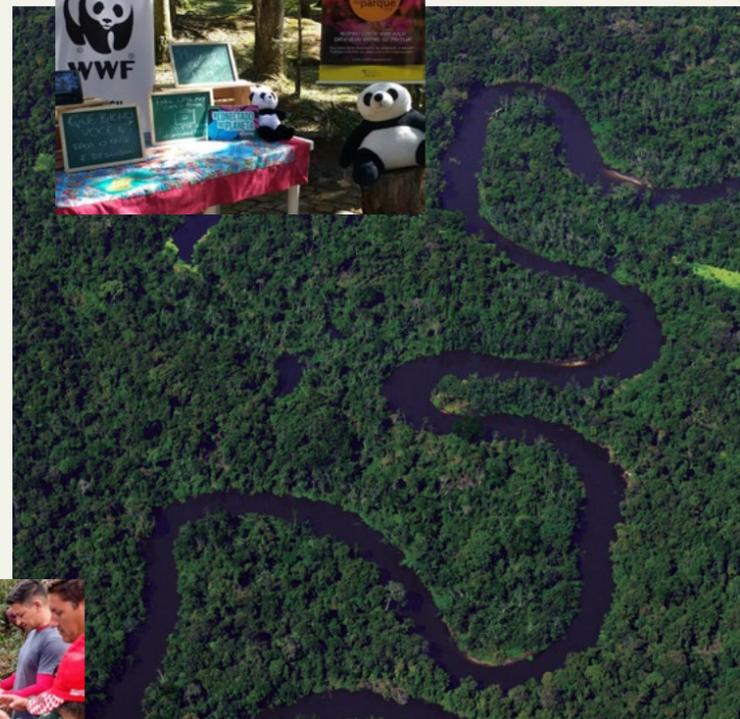


Extinção do Planalto Sul.



## SMART

A tecnologia *Spatial Monitoring and Report Tool* passa a reforçar os trabalhos de conservação na Amazônia e na Mata Atlântica.



## AMAZÔNIA SOB PRESSÃO

Estudo *PADDD em Unidades de Conservação na Amazônia* comprova o alto nível de ameaças ao bioma, com destaque para a pressão de obras públicas de infraestrutura.



# 88 mil km<sup>2</sup>

da Amazônia já foram afetados por 46 casos de PADDD

Outros

# 190 mil km<sup>2</sup>

podem ser impactados por propostas feitas até 2018

**EMERGÊNCIA NA AMAZÔNIA**

WWF reforça suas ações na Amazônia para combater queimadas e incêndios florestais, com investimento de mais de R\$ 7,4 milhões em projetos para conservar o bioma.



**MORADORES DA FLORESTA**

Episódios finais da série vão ao ar.



**DRONES NO CERRADO**

O projeto *Voando pela conservação* capacita agroextrativistas no uso de drones, tecnologia que ajudará no levantamento das árvores frutíferas da região de Januária (MG).

**CRISE CLIMÁTICA**

*Semana do Clima - regional América Latina*, realizada em Salvador (BA), mistura grafite, música e conscientização sobre a crise climática.



**SEMINÁRIOS REGIONAIS ABDE**

Começa o 2º Ciclo dos eventos, o primeiro foi no Centro Oeste.

**OCEANOS EM PERIGO**

Ação em parceria com o Santos FC alerta para a poluição nos oceanos.



**DESMATAMENTO E QUEIMADAS**

Acompanhando o rastro do desmatamento, os focos de queimadas na Amazônia cresceram mais de 110% entre janeiro e agosto ante o mesmo período de 2018.



**1 em cada 3 focos de queimadas registrados até agosto na Amazônia tem relação com o desmatamento**

**PARQUE DA BODOQUENA**

Em mobilização pela manutenção integral do parque, o balão do WWF-Brasil sobrevoa a cidade de Bonito (MS) com a mensagem #UmPorCentoAMenos.



**EM DEFESA DO PANTANAL**

Encontro internacional reúne, em Campo Grande (MS), 33 entidades que atuam em defesa do bioma.

**AMEAÇA CRESCENTE**

Queimadas na Amazônia elevam o risco das 265 espécies ameaçadas de extinção que existem atualmente no bioma.



**4,7 mil espécies, pelo menos, incluindo plantas e vertebrados, já foram registradas no Pantanal**

# DESTAQUES DO ANO

## NÃO À CAÇA

Campanha nas redes sociais instrui a população e a convida a cobrar dos deputados federais que a caça de animais silvestres não seja liberada no país.



## PATRIMÔNIO DA BIODIVERSIDADE

Pressão por Abrolhos funciona e não há nenhuma oferta para os quatro blocos de exploração de petróleo e gás na Bacia de Camamu-Almada na 16ª

Rodada de Licitações.

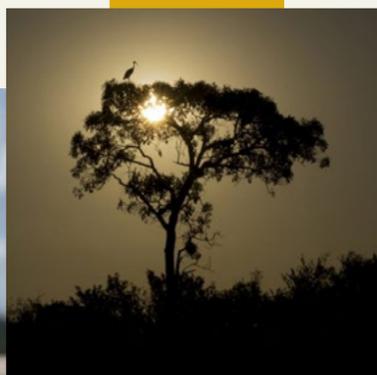
## DESASTRE ECOLÓGICO

WWF-Brasil fornece equipamentos de proteção individual e treinamento para voluntários que atuaram na retirada de petróleo cru de praias do Nordeste.



## DIA DO PANTANAL

Mobilizações pela data acontecem em Mato Grosso e Brasília.



## ÓLEO NO NORDESTE

Webinar promove troca de conhecimentos sobre derramamento de petróleo no litoral do Nordeste.



## ESPÉCIES EXÓTICAS

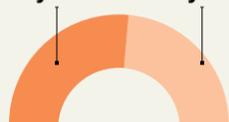
Início das atividades para criação de rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida para evitar invasões de novas espécies exóticas de flora e fauna no país.



# 365

espécies exóticas potencialmente invasoras foram identificadas no Brasil em 2019

54% na fauna  
46% na flora



## QUEIMADAS NO PANTANAL

Análise aponta que, até outubro, a área queimada no Pantanal superou 1 milhão de hectares.



## AMEAÇA SILENCIOSA

Estudo inédito do WWF-Brasil e do Imazon, publicado na revista científica Water/MDPI, revela: o homem está secando a Amazônia.



# 97%

de aumento no número de focos de calor ante a média dos últimos 10 anos

## FOTOGRAFIAS EM DESTAQUE

Concurso chega ao fim com 305 fotos de Áreas Protegidas do Pantanal integradas ao Banco de Imagens do WWF-Brasil.



## EMPREENDER EM RPPNS

Guia para o desenvolvimento de plano de negócios para RPPN e outras áreas de conservação é publicado.



## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ações artísticas e culturais ficam em destaque na primeira Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas (CBMC), em Recife (PE).



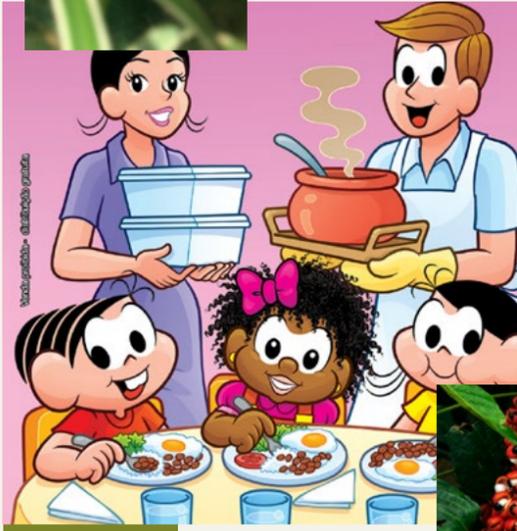
# DESTAQUES DO ANO

## TRANSPARÊNCIA

Vai ao ar o site do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção, facilitando a compreensão de temas relacionados às principais ameaças às espécies.



O Projeto trabalha em conjunto com 13 estados



## TURMA DA MÔNICA

Lançada revista educativa contra o desperdício de alimentos, com dicas para o consumo mais sustentável.



## AMAZÔNIA 4.0

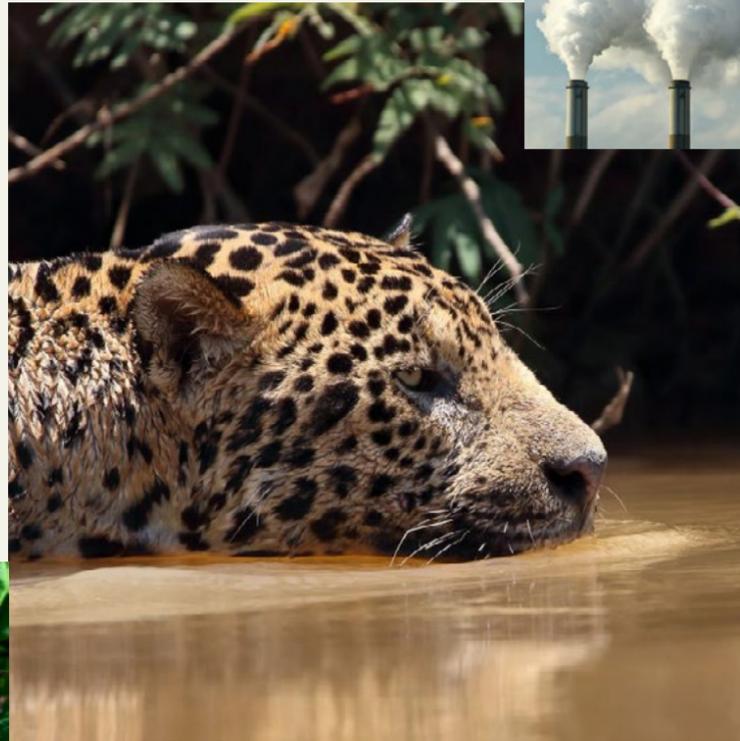
É realizado, em Manaus, o 1º Encontro de Bioeconomia e Sociobiodiversidade na Amazônia, organizado por uma grande rede de organizações e apoiado pelo WWF-Brasil.



Serão desenvolvidas estratégias de conservação em 24 territórios, totalizando

# 9 milhões

de hectares



## COP 25

O WWF demanda que formuladores de políticas assumam compromissos significativos para reduzir as emissões rapidamente e em escala.



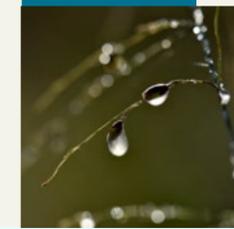
## TÔ LIGADO NA ENERGIA

Música e arte para coroar o festival de 2019.



## PROGRAMA ÁGUA BRASIL

O Programa chega ao fim com quase R\$ 33 milhões investidos no desenvolvimento sustentável do país desde 2016.



# 2,4

milhões de pessoas foram beneficiadas pelo programa

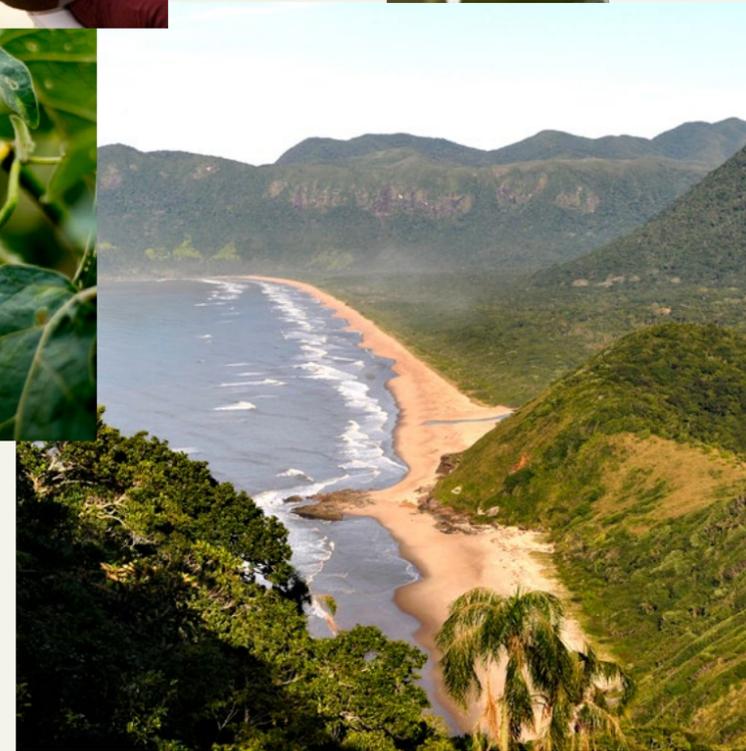
## DIA DE CAMPO

Produtores rurais de Periquito e Governador Valadares, municípios de Minas Gerais, participam de projeto de recuperação florestal da bacia do Rio Doce.



## AGROEXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL

Tecnologia ajuda cooperativa do Cerrado a incrementar o agroextrativismo sustentável.



## PACTO PELA MATA ATLÂNTICA

Organizações-membro lançam desafio para recomposição de mais de 1 milhão de hectares de mata nativa até 2025.



A área equivale a aproximadamente

# 2 vezes

o Distrito Federal



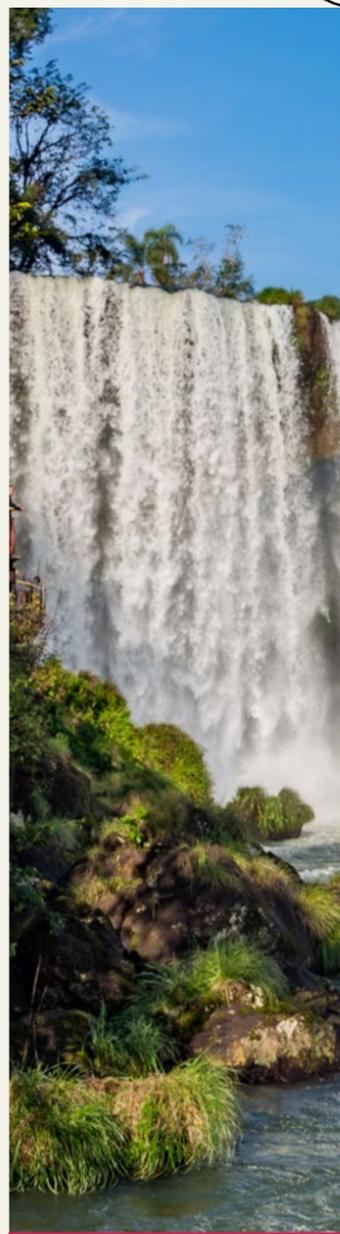
## ELEIÇÃO

Roberto Pedote é anunciado como novo presidente do Conselho Deliberativo do WWF-Brasil.



# O QUE FAZEMOS

 CLIQUE NAS IMAGENS PARA ACESSAR O CAPÍTULO



Conservação de ecossistemas



Espécies e biodiversidade



Paisagens sustentáveis



Recursos hídricos



Mudanças climáticas



Restauração florestal



Áreas protegidas



Produção responsável



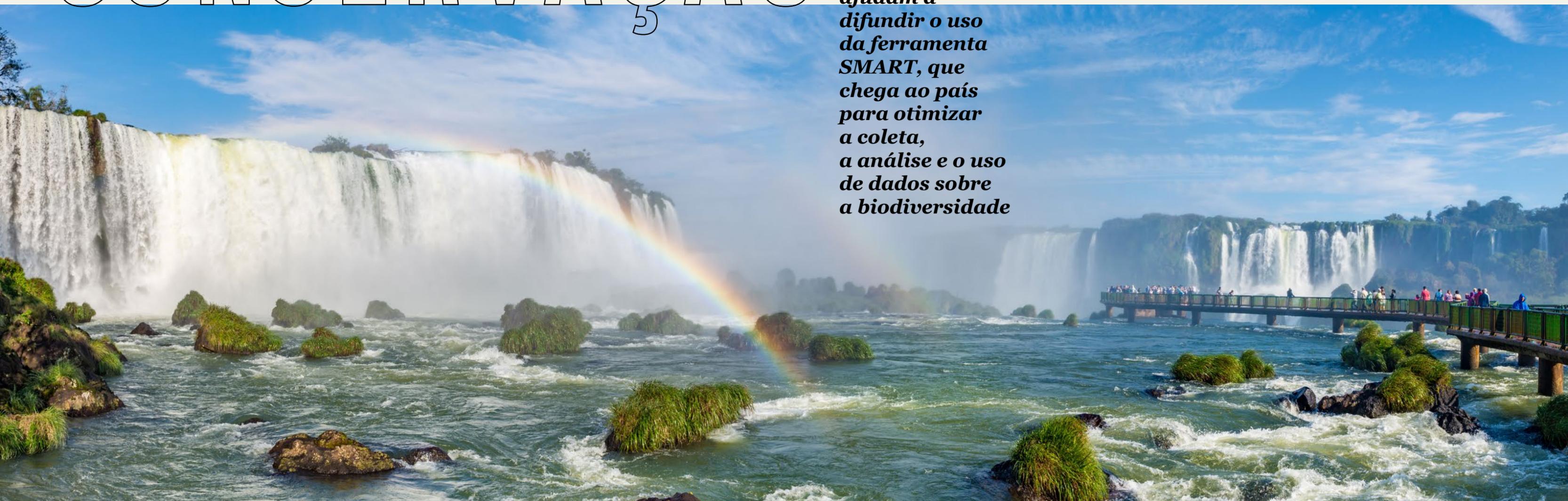
Consumo responsável

# TECNOLOGIA PELO CONSERVAÇÃO

**Ações do  
WWF-Brasil  
ajudam a  
difundir o uso  
da ferramenta  
SMART, que  
chega ao país  
para otimizar  
a coleta,  
a análise e o uso  
de dados sobre  
a biodiversidade**

**G**estores ambientais, comunidades tradicionais, cientistas e pesquisadores ganharam uma nova aliada: a SMART (*Spatial Monitoring and Report Tool*). Trata-se de um software de código aberto que otimiza a coleta, a análise e o uso de dados, agilizando o mapeamento e o monitoramento da fauna, da flora e de ameaças à biodiversidade. Ao longo do ano, promovemos

três ações para trazer essa tecnologia ao país: um workshop com administradores de Unidades de Conservação do Amazonas; uma visita de alguns deles à Colômbia, onde a SMART faz parte do cotidiano; e o primeiro treinamento trinacional sobre a ferramenta, focado na Mata Atlântica, que reuniu pessoas de nove instituições do Brasil, Paraguai e Argentina.



## Queimadas pressionam espécies ameaçadas

As queimadas elevaram o risco para as 265 espécies ameaçadas de extinção na Amazônia, alertou o WWF-Brasil em setembro. São 180 da fauna, como o tatu-canastra (*Priodontes maximus*, foto ao lado), e 85 da flora. O perigo foi maior para cerca de 60 espécies atingidas pelo fogo e que não contavam com mecanismos de proteção, como a cuíca-de-colete (*Caluromysiops irrupta*), registrada em 1964 em Rondônia, um dos estados mais desmatados



do país. A saúde da flora e da fauna são vitais para a produtividade da floresta.

## Marcha pelos Oceanos chega à segunda edição

A Marcha pelos Oceanos 2019, realizada em junho, percorreu trechos da Reserva Extrativista do Delta do Parnaíba, que faz divisa com os estados do Maranhão e Piauí. Com um formato lúdico e inovador, passou pelas comunidades que fazem parte da ilha mobilizando mais de 500 pessoas. A atividade transformou uma rede de pesca ilegal, que havia sido apreendida no fim de 2018, em símbolo de união, conscientização e educação



ambiental, ressignificando o sentido de “rede” na Unidade de Conservação.



76%

das espécies em risco na Amazônia estão protegidas por Unidades de Conservação ou Planos de Ação Nacional, mas não estão livres dos efeitos das queimadas

# TODOS CONTRA EXTINÇÃO

Entre as diversas atividades do Projeto *Pró-Espécies: Todos contra a extinção*, realizadas em 2019, uma das principais foi a primeira oficina para elaboração do *Plano de Ação Territorial para Espécies Ameaçadas de Extinção do Planalto Sul*, em junho, focando no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A metodologia implementada é inovadora, pois a abordagem sobre o habitat é territorial, não limitando os esforços dos estados. Ações e outros locais, como Rio de Janeiro e nos territórios São Paulo-Paraná e Cerrado Tocantins, também ficaram em destaque. A expectativa é de que, até 2022, sejam tomadas medidas para proteção de todas as espécies ameaçadas do país, em especial para as 290 que estão em situação mais crítica.



**Projeto estabeleceu 12 territórios de proteção de espécies Criticamente em Perigo que não contam com estratégias de conservação**

**A**



**290**  
espécies categorizadas como Criticamente em Perigo (CR) foram priorizadas

**9**  
milhões de hectares no total



**13**  
estados envolvidos

*Aechmea winkleri*/ SHUTTERSTOCK



Restam aproximadamente

**300**

onças-pintadas na Mata-Atlântica



Entre 400 e

**1,5 mil**

onças-pintadas foram afetadas pelas queimadas na Amazônia em 2019



## População de onças-pintadas cresce no Iguazu

Divulgado em novembro, o censo populacional do Iguazu aponta crescimento do número de onças-pintadas na região. O total estimado em 2019 ficou entre 84 e 125 - ante 71 a 107 em 2016. O aumento é fruto da cooperação entre o WWF-Brasil, Fundación Vida Silvestre Argentina (FVSA), Parque Nacional do Iguazu, Parque Nacional Iguazú, Projeto Onças do Iguazu (Instituto Pró-carnívoros), ICMBio e Ibama. A conservação dessa espécie é fundamental para a manutenção do equilíbrio ecológico dos ambientes onde ela ocorre.



## Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida

A *Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras* iniciou, em setembro, as atividades para a criação de uma rede técnica para alerta, detecção precoce e resposta rápida que ajudará a evitar a invasão de novas espécies exóticas de flora e fauna que podem causar grande impacto nos ecossistemas brasileiros. Esse trabalho, cujas ações estão previstas até 2030, é uma ferramenta fundamental de conservação e visa manter o equilíbrio do habitat de espécies nativas.



**Projeto capacita mais de 70 pessoas no uso de drones, ajudando na conservação e restauração do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, que engloba 25 áreas protegidas**

# INOVAÇÃO NO CERRADO

**R**egistro de regiões remotas, como desertos da Mongólia, monitoramento de queimadas na Califórnia (EUA) e entrega de remédios em Ruanda são algumas das contribuições dos drones para a humanidade. Se no passado esses equipamentos ficavam restritos a fins militares, hoje seus benefícios estão em diversos setores, inclusive na conservação, proteção e manejo de florestas. Tanto que, ao longo do ano, promovemos três treinamentos sobre essa tecnologia no Cerrado, a savana mais biodiversa do planeta e que já perdeu 50% de sua cobertura original.

Mais de 70 pessoas que atuam no Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, que engloba 25 áreas protegidas no Norte e Noroeste de Minas Gerais e no Sudoeste da Bahia, foram capacitadas - entre elas: agroextrativistas, guarda-parques, membros de brigadas de incêndios florestais e gerentes de áreas protegidas. O projeto, fruto de uma parceria entre o WWF-Brasil e a KWF Kashmir World Foundation, é financiado pelo Fundo de Inovação Florestal da Rede WWF.



SAIBA MAIS



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O PROJETO

## Mais renda e qualidade de vida

Com o objetivo de fomentar a produção de castanha, doamos quatro toneladas de equipamentos para a comunidade da Barra de São Manoel, um pequeno vilarejo em Apuí (AM), às margens do rio Tapajós. A expectativa é de que, com essa ação, a renda de 60 famílias extrativistas cresça R\$ 1 mil por ano até 2022. E que os benefícios indiretos cheguem a 1,2 mil famílias ribeirinhas da região, que está situada entre os estados do Amazonas, Mato Grosso e Pará. O WWF-Brasil desenvolve projetos de conservação da natureza naquela área há mais de uma década.



## Oficina de geodesign

Em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco, realizamos uma oficina de geodesign em Campo Grande (MS), focando na redução dos conflitos entre conservação e desenvolvimento socioeconômico na Bacia do Alto do Paraguai. A atividade, em maio, procurou identificar as variáveis e analisar as diversas paisagens em busca de alternativas. Participaram 29 especialistas do Brasil, Bolívia e Paraguai, representantes dos setores público e privado, integrantes da academia dos três países, servidores das secretarias de Meio Ambiente de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de ONGs regionais.



ZIG KOCH / WWF



60

famílias extrativistas beneficiadas diretamente

1,2 mil

famílias beneficiadas indiretamente

R\$ 1.000

de incremento de renda por ano até 2022



369

produtores rurais capacitados em técnicas de restauração florestal para que eles mesmos possam cuidar de suas terras

2,4 milhões

de beneficiados indiretos nas cidades

2 mil

beneficiados diretos



4

cooperativas e 18 Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA) criadas como forma de fortalecimento das populações rurais



*Programa termina com investimento de R\$ 32,6 milhões e beneficia mais de 2,4 milhões de pessoas em quatro bacias hidrográficas*

**O** Programa Água Brasil chega ao fim comemorando grandes resultados. Entre 2016 e 2019, foram investidos R\$ 32,6 milhões em projetos de restauração florestal, apoio a produtores rurais, novos modelos de negócios sustentáveis, gerenciamento de risco socioambiental e engajamento social. Atuamos com 88 parceiros locais na melhoria da qualidade e no aumento da quantidade de água e de vegetação natural nas bacias hidrográficas do Descoberto (DF), Pípiripau (DF), Guariroba (MS) e Peruaçu (MG). Mais de 2,4 milhões de pessoas foram beneficiadas com o crescimento de 15% na produção de água após a restauração de 194,75 hectares – o equivalente a 273 campos de futebol.

 [ACESSE AQUI O SITE DO PROGRAMA](#)

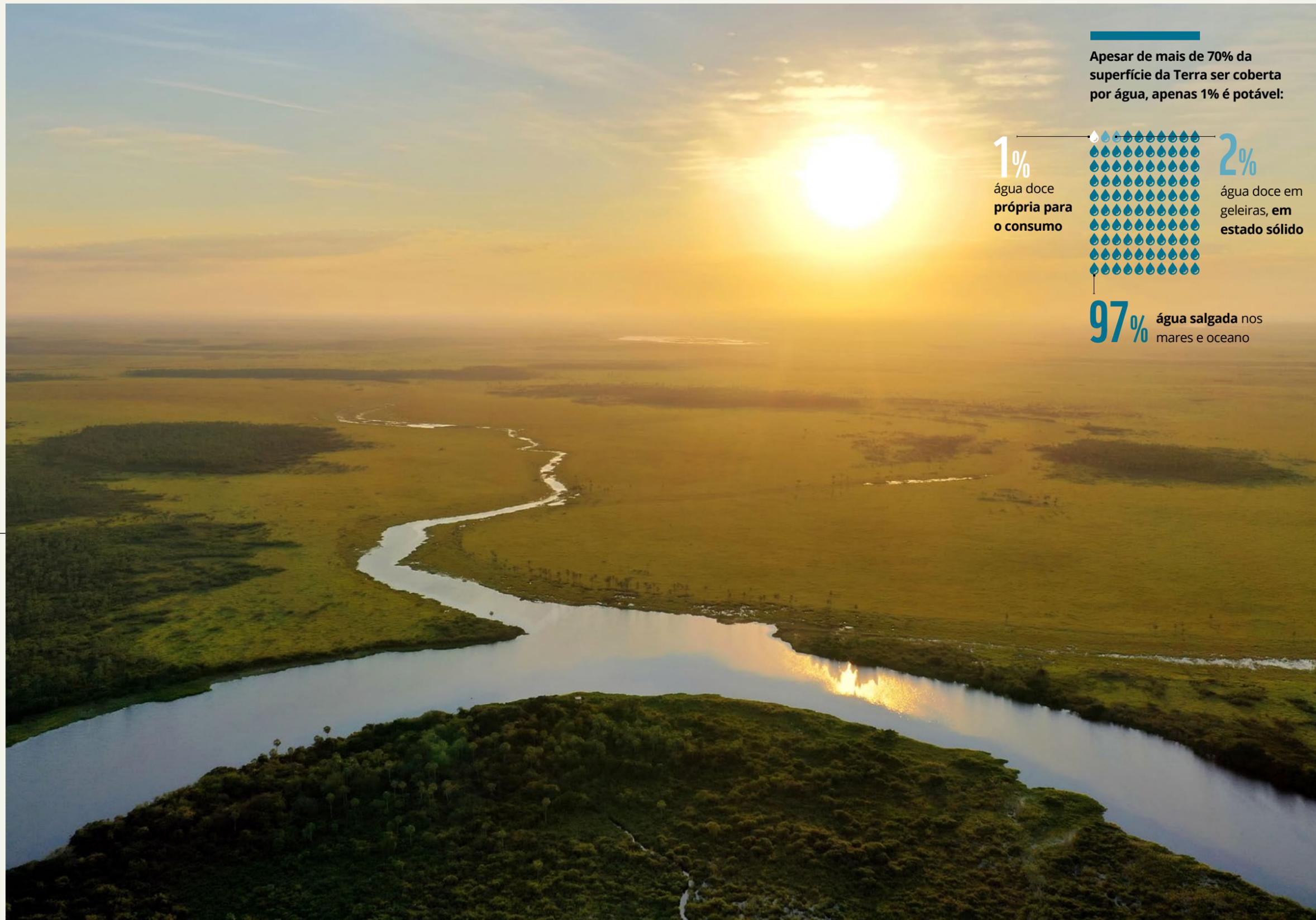
## Ações de alerta no Dia Mundial da Água

No Dia Mundial da Água, 22 de março, o WWF-Brasil renovou o alerta à população sobre a importância de preservar nascentes, rios e lagos, com ações como divulgação de estudo e mobilização em dez cidades. O cenário é preocupante: a poluição por plásticos e rejeitos de mineração, desmatamento, criação de pastagens, cultivos agrícolas e barragens ameaçam a qualidade da água no país. Apesar de mais de 70% da superfície da Terra ser coberta por água, apenas 3% são doces. E só 1% é própria para o consumo.



## Governança hídrica em rios do Pantanal

Membros dos comitês de bacia hidrográfica dos rios Cabaçal, Jauru e Sepotuba, importantes afluentes do rio Paraguai, participaram do Treinamento para a aplicação dos *Indicadores Estruturantes de Governança Hídrica*, em Cuiabá (MT), na sede do Instituto Nacional da Pesquisa do Pantanal (INPP/UFMT). O objetivo dessa atividade, realizada em maio, foi monitorar a implementação de ferramentas de gestão na maior área úmida do planeta - reforçando um trabalho que o WWF-Brasil vem realizando há décadas na região.



Apesar de mais de 70% da superfície da Terra ser coberta por água, apenas 1% é potável:



A conferência contemplou 79 atividades - incluindo grafite, música e conscientização de jovens sobre a crise climática

# SEMANA DO CLIMA EM SALVADOR

Cerca de 4 mil pessoas de mais de 50 nacionalidades participaram da *Semana do Clima - regional América Latina e Caribe (LACCW)*, em agosto. Sediada em Salvador, a conferência foi marcada por manifestações de repúdio ao desmatamento e às queimadas recordes na Amazônia, pedidos de mais ambição nas ações contra a crise climática e compromissos de prefeitos e governadores. A LACCW contemplou 79 atividades, como diálogos, workshops e exposições. O WWF participou da organização de dois eventos temáticos ligados à programação oficial e de um paralelo, nas áreas de Cidades e Soluções Baseadas na Natureza, ocasião em que foi divulgada uma publicação com cases de sucesso de países da América Latina para a redução de emissões.

 SAIBA MAIS   LEIA SOBRE OS CASES DE SUCESSO



Números do INPE mostram que desde 2012, quando o Código Florestal foi promulgado, o desmatamento saltou

**114%**  
na Amazônia

## Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas

Em novembro, empresas, governos subnacionais e organizações da sociedade civil se reuniram em Recife (PE), na primeira Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas, para reforçar a necessidade de ampliar e implementar ações que mitiguem os efeitos desse problema e catalisem as oportunidades. Um dos correalizadores do evento, o WWF-Brasil foi responsável por quatro atividades que tiveram o objetivo de fortalecer o debate em diferentes áreas, como



empresas, juventude, comunicação e empoderamento feminino.

## COP 25 ocorre na Espanha em cenário de pressão

Os países precisam implementar as metas do Acordo de Paris e ampliar as ações para reduzir emissões de gases de efeito estufa, caso contrário o futuro será implacável. Essa foi a mensagem central da Conferência do Clima da ONU (COP 25), em dezembro, na Espanha. Os formuladores de políticas foram demandados a assumir compromissos para baixar as emissões rapidamente e em escala. Além de acompanhar as negociações, o WWF-Brasil realizou e apoiou atividades



como com jovens da Amazônia e sobre desmatamento no Cerrado.

# PACTO PELA MATA ATLÂNTICA

**O bioma  
abrange  
cerca de 15%  
do território  
nacional, em  
17 estados,  
abriga  
72% dos  
brasileiros  
e concentra  
70% do PIB**

**O** rganizações-membro do *Pacto pela Restauração da Mata Atlântica* anunciaram em dezembro que pretendem promover a recomposição de mais 1 milhão de hectares de mata nativa até 2025. O desafio foi apresentado por representantes dos 300 membros do movimento durante celebração pelos 10 anos da iniciativa. A área que se espera recuperar equivale a quase duas vezes o tamanho do Distrito Federal. Cerca de 740 mil hectares já estão em diferentes estágios de restauração em todo o bioma desde 2009. A expectativa é de que em 2020 esse número fique próximo de 1 milhão, com um estoque de, pelo menos, 30 milhões de toneladas de carbono. Em 15 anos de trabalho, portanto, a soma deve chegar a 2 milhões de hectares. Restam apenas 12,4% de Mata Atlântica no Brasil. Serviços essenciais como abastecimento de água, regulação do clima, agricultura, pesca, energia elétrica e turismo dependem desse bioma.



**SAIBA  
MAIS**



60%

da população de Brasília é abastecida pela bacia do Descoberto



THAMIRES SANTIAGO

## Mutirão de semeadura na bacia do Descoberto

Em janeiro, voluntários e proprietários rurais se uniram a instituições locais e nacionais em um mutirão de restauração na bacia do Descoberto. Principal reservatório do Distrito Federal, ela abastece 60% da população de Brasília. Cerca de 75 pessoas ajudaram a plantar sementes em Brazlândia, em uma das 12 propriedades localizadas às margens do lago Descoberto. A ação foi organizada pelo WWF-Brasil e Na Praia, da R2 Produções, que encerrou a 4ª temporada de eventos na cidade neutralizando as emissões de carbono com essa mobilização.



## Recuperação florestal na bacia do Rio Doce

Produtores rurais de duas Unidades Demonstrativas de Periquito e Governador Valadares, em Minas Gerais, participaram de oficinas práticas que mostraram as melhores técnicas de plantio, correção de solo e adubação. As atividades fazem parte de uma parceria do WWF-Brasil com a Fundação Renova, que desde 2018 se dedica a um projeto piloto de recuperação florestal em larga escala, integrando desenvolvimento rural sustentável e abordagem inclusiva das comunidades na bacia do Rio Doce.



*Estudo do WWF-Brasil comprova o alto nível de ameaças a áreas protegidas na Amazônia, com pressão de obras públicas de infraestrutura em destaque*

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM RISCO

46

casos de PADDD foram efetivados na Amazônia entre 1988 e 2018

88 mil km<sup>2</sup>

foram afetados nesse período

190 mil km<sup>2</sup>

podem ser impactados por outras 29 ameaças

**F**izemos um raio-X das ameaças às Unidades de Conservação da Amazônia brasileira, sobrepondo os principais vetores que têm alterado as áreas protegidas e os limites das 316 UCs federais e estaduais. Nesse estudo, publicado em julho, mostramos que as maiores causas de PADDD (*Protected Areas Downgrading, Downsizing and Degazettement* - recategorização, redução e extinção) são obras públicas de infraestrutura (transporte e energia) e pressões pelo uso de solo (desmatamento, agropecuária e mineração). Constatamos que 46 processos de PADDD foram efetivados no bioma entre 1988 e 2018, sendo 14 exclusões, 5 mudanças de categoria e 27 reduções de áreas. Cerca de 88 mil km<sup>2</sup> foram afetados. Mas a tendência é não parar por aí. Outros 29 casos registrados nesse período podem impactar mais 190 mil km<sup>2</sup>.



SAIBA  
MAIS



ACESSE AQUI  
O ESTUDO

## Workshop de Mosaicos de Áreas Protegidas

Implantação, manutenção e fortalecimento de Áreas Protegidas. Esse foi o principal apelo dos participantes do *II Workshop Nacional de Mosaicos* às autorizadas ambientais. O evento, em junho, foi apoiado pelo WWF-Brasil e teve como um dos destaques os resultados do trabalho de agroextrativistas do Vale do Peruaçu, que defendem o Cerrado de ameaças constantes. Existem 29 Mosaicos legalmente instituídos no país, cuja gestão abarca governos, instituições públicas e privadas e representantes da sociedade civil.



## Criação de UCs e mediação de conflitos

Realizamos, em maio, um curso de criação de Unidades de Conservação e gestão de conflitos nas Áreas Protegidas do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, em Minas Gerais. O objetivo da capacitação, organizada pelo WWF-Brasil com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, *Critical Ecosystem Partnership Fund*) e do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), foi estimular novas UCs na região, além de apresentar ferramentas e metodologias que facilitam a mediação de conflitos.



MARCOS DESIMONI / WWF-BRASIL

20

toneladas de produtos são beneficiados e comercializados por ano por agroextrativistas na Área de Proteção Ambiental Federal Cavernas do Peruaçu (MG)

29

Mosaicos estão legalmente instituídos no país

150 mil

hectares de Cerrado são mantidos vivos por esses agroextrativistas



*Iniciativa do  
WWF-Brasil  
e parceiros  
ajuda  
cooperativas  
do Cerrado a  
aperfeiçoarem  
maquinário  
para  
incrementar  
a produção*

AGROEXTRATIVISMO  
SUSTENTÁVEL  
E TECNOLÓGICO

**E**m dezembro, agroextrativistas e parceiros desenharam e aperfeiçoaram máquinas para ampliar a escala de comercialização de seus produtos. A novidade é fruto de uma iniciativa do WWF-Brasil com o Instituto Invento e o CEPF (Critical Ecosystem Partnership Fund). Dezesseis tecnologias já foram criadas nesse tipo de capacitação, entre elas equipamentos para quebrar pequi, castanha de jatobá e baru, arrancar mandioca e plantar mudas de hortaliças. Pelo menos 130 pessoas foram formadas em comunidades de quatro regiões do



Cerrado: Peruaçu (MG), Mambá (GO), Comunidade



do Brejão (BA) e Pípiripau/Descoberto (DF).



25

empresas de todo o setor de alimentos do Brasil participaram de evento de gestão de fornecedores



## Gestão de fornecedores eficiente e sustentável

O WWF-Brasil, apoiado pela Gordon and Betty Moore Foundation e parceiros estratégicos, realizou em maio o evento *Gestão de Fornecedores 360º: como ser mais eficiente e sustentável*, com 42 representantes de 25 empresas de todo o setor de alimentos do Brasil. Na ocasião, foram compartilhados resultados da Colaboração para Florestas e Agricultura (CFA), que atua na



ASSISTA AO VÍDEO SOBRE O EVENTO

estruturação de cadeias livres de desmatamento para carne e soja na Amazônia e Cerrado brasileiros e no Gran Chaco argentino e paraguaio.

## Empresas trabalham por desmatamento zero

O Grupo BIG finalizou o esboço do *Plano de Implementação de Zero Conversão/Desmatamento* e a BR Foods segue o mesmo caminho. Também houve progresso com o IFB - Instituto Food Service Brasil, plataforma com mais de 40 associados. Em março, o WWF-Brasil se reuniu com alguns deles, como BFFC, Cargill, Moinho Canelas, Burger King, Subway, Domino's e Arcos Dorados, para aplicação do Guia Operacional sobre o assunto. O destaque foi para a DANONE, que expandirá essa iniciativa para sua cadeia de suprimentos.



**Dos pescados avaliados, 58% estão na categoria vermelha, não recomendada para consumo, e apenas 28% das espécies possuem alternativas com certificação**

# DIGA NÃO À PESCA INSUSTENTÁVEL

Lançado em abril, o *Guia de Consumo Responsável de Pescado*, produzido pelo WWF-Brasil, avaliou 38 espécies, trazendo informações sobre cada uma delas e quais são ou não indicadas para consumo. De acordo com o levantamento, 22 - ou 58% do total - estão na categoria vermelha. Ou seja: são provenientes de pescarias ou fazendas insustentáveis. Isso significa que, ao consumir essas espécies, os ecossistemas onde elas estão inseridas ficam mais fragilizados. Estão nessa situação, por exemplo, o Camarão-rosa e o Tubarão-azul (Cação). Já 8 espécies - ou 21% - estão na categoria amarela, entre elas a Tilápia e o Bonito-listrado, porque vêm de fontes que representam algum risco à sustentabilidade. As outras 8, como o Salmão-rosa e alguns tipos de moluscos, estão na categoria verde por serem capturadas ou cultivadas de maneira responsável.



## Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico

O estudo *Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização*, publicado em março pelo WWF, alerta que a sociedade precisa agir rapidamente. O volume de plástico que inunda os oceanos é de cerca de 10 milhões de toneladas por ano, o que equivale a 23 mil aviões Boeing 747 pousando na água a cada 365 dias – ou mais de 60 a cada 24 horas. O Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico no mundo, com 11,3 milhões de toneladas, ficando atrás dos Estados Unidos, China e Índia. Mas só 145 mil toneladas são recicladas em território nacional.



ACESSE O ESTUDO

## Turma da Mônica contra o desperdício de alimentos

Foram lançados no dia 26 de novembro, em Brasília, uma revista em quadrinhos da Turma da Mônica e um guia didático para professores sobre consumo sustentável. As publicações explicam os impactos negativos do desperdício de alimentos para as famílias e dão dicas de como mudar esse hábito.

A iniciativa faz parte de um projeto apoiado pelos Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil, liderado pela Embrapa, em parceria



com o WWF-Brasil e colaboração do Instituto Maurício de Sousa.



*Pteronura brasiliensis*/ PAUL WILLIAMS



Mais de **104 milhões**

de toneladas de plástico irão poluir nossos ecossistemas até 2030 se nenhuma mudança acontecer na nossa relação com esse material



Seria o equivalente a

**26 mil**

garrafas de plástico no mar a cada km<sup>2</sup>

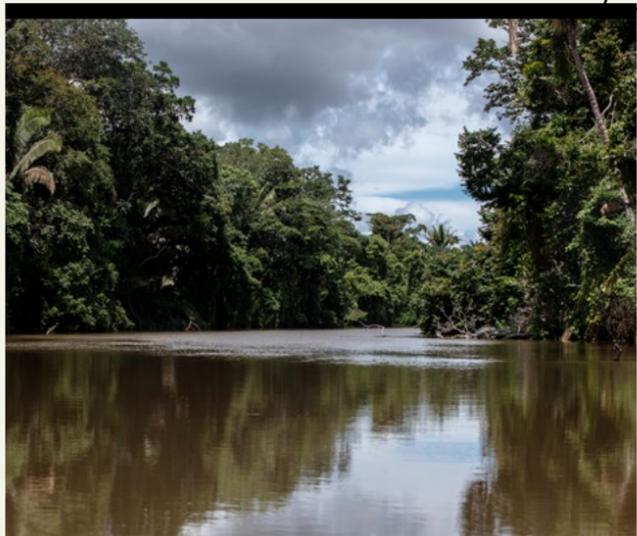


O Brasil recicla apenas

**1,28%**

do plástico que é coletado

# GERAÇÃO DE CONHECIMENTO



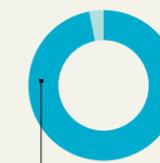
MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

## Mais de 1 milhão de hectares de cinzas no Pantanal

Em 2019, o fogo no Pantanal atingiu proporções nunca antes registradas: mais de 1 milhão de hectares, o dobro do tamanho do Distrito Federal. Análise do WWF-Brasil, com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostra que houve quase 8 mil focos de calor de janeiro a outubro, alta de 97% ante a média dos últimos 10 anos. Para ajudar a combater a devastação, o WWF-Brasil doou três kits de lanças jato para o Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).



EDMAR PEREIRA MELO / WWF-BRASIL



Alta de **97%**

do número de focos de calor em comparação à média dos últimos 10 anos

Quase **8 mil** incêndios de janeiro a agosto

mais de **1 milhão** de hectares foram queimados no bioma

## Estudo alerta: a água da Amazônia está secando

Estudo inédito do WWF-Brasil e do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), publicado na revista científica Water/MDPI, revela que 350 km<sup>2</sup> de área coberta por ambientes aquáticos – várzeas, mangues e lagos – foram perdidos, em média, a cada ano desde a década de 1980. Isso decorre de mudanças do regime de chuvas, desmatamento, uso do solo e projetos de infraestrutura, como barragens. Grandes obras afetam a dinâmica natural do ecossistema, alterando corpos hídricos e fluxos de água.



SAIBA MAIS



ACESSE O ESTUDO



ARAQUÉM ALCÂNTARA

## Ciclo de corte e queima na Amazônia

Análise feita pelo WWF-Brasil, baseada em imagens de satélite e dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), revelou que 31% dos focos de queimadas registrados até agosto de 2019 na Amazônia ocorreram em áreas que eram floresta até julho de 2018. Um em cada três não teve relação com a limpeza de pastagens, e sim com queimadas que sucederam o corte de áreas de floresta, no ciclo habitual e perverso de corte e queima.



SHUTTERSTOCK

## Brumadinho: 125 hectares de florestas perdidos

O rompimento da barragem em Brumadinho (MG), em janeiro, deixou 270 mortos e desaparecidos e um rastro de destruição. Análise feita pelo WWF-Brasil com base em imagens de satélite e mapas estima que cerca de 125 hectares de florestas foram perdidos, o equivalente a mais de um milhão de metros quadrados. O abastecimento de água e energia e a vida aquática também foram impactados.



# ATUAÇÃO ESTRATÉGICA



MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA / WWF-BRASIL



MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

## Ato em Brasília contra a extinção de colegiados

Em reação ao decreto 9.759/2019, movimentos sociais e parlamentares se reuniram, no dia 16 de abril, no Salão Verde da Câmara dos Deputados, para defender a participação social no governo federal. O ato foi convocado pela Frente Parlamentar Ambientalista, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas, Rede Cerrado,



Fundação SOS Mata Atlântica, Instituto Socioambiental e WWF-Brasil.

## Repúdio ao PL do licenciamento ambiental

Entidades da sociedade civil publicaram em agosto uma nota de repúdio ao Projeto de Lei 3729/2004, que trata do licenciamento ambiental. Segundo as 89 organizações, entre elas o WWF-Brasil, a versão final do texto resulta de quebra de acordo e introduz retrocessos em série que tornam o licenciamento “a exceção, não a regra” – o que compromete a população e a segurança jurídica das obras. Participamos da mobilização e da apresentação de parecer alternativo.



## Pressão por Abrolhos dá resultado

Não houve ofertas para exploração de petróleo e gás na Bacia de Camamu-Almada, em licitação feita em outubro, afastando temporariamente os riscos de danos ambientais irreversíveis à região de Abrolhos. O resultado pode ser explicado, em parte, por uma liminar determinando a conclusão de estudos ambientais aprofundados. Intensa mobilização envolveu organizações da sociedade civil, como o WWF-Brasil, cientistas e cidadãos.



## #NemUmPorCentoAMenos no Parque da Bodoquena

Com a mensagem #NemUmPorCentoAMenos, o balão do WWF-Brasil sobrevoou Bonito (MS), em setembro, evidenciando as ameaças ao Parque Nacional da Serra da Bodoquena, que abriga rica biodiversidade e as nascentes de alguns dos rios que fazem do município um dos principais destinos ecoturísticos do país. Uma ação judicial de antigos proprietários pode reduzir em mais de



80% os 76 mil hectares dessa Unidade de Conservação.



DIEGO CARDOSO / WWF-BRASIL

**76 mil**  
hectares é o tamanho do Parque, mas ele pode ser reduzido para **15 mil hectares**

Há mais de **170**  
tipos de árvores e de fauna ameaçadas



DAVID BEBBER / WWF-UK

# SOCIEDADE ENGAJADA

## Hora do Planeta: mais de 180 países se unem pela vida

Em 30 de março, 188 nações aderiram à Hora do Planeta, o maior movimento popular mundial pelo meio ambiente. Com mais de 2 bilhões de impressões, as hashtags #EarthHour e #Connect2Earth foram trend topics em 26 países. Milhares de monumentos e pontos turísticos tiveram suas luzes apagadas. No Brasil, houve

 1,3 mil inscrições no site da campanha, entre elas 147 prefeituras, incluindo todas as capitais.



1,3 mil

inscrições no Brasil - entre elas 147 prefeituras, 160 empresas, 71 instituições de ensino e 55 de terceiro setor, além de 668 grupos de escoteiros



WWF-BRASIL



WWF-BRASIL



WWF-BRASIL

## WWF-Brasil no Lollapalooza 2019

Estreamos no Lollapalooza, em abril, com a ação #ConectadoNoPlaneta: *Vire o bicho para se conectar com o Planeta*. Além de refletir sobre sustentabilidade, interagir com a equipe e conhecer mais o trabalho do WWF-Brasil, o público aproveitou o espaço para descobrir qual bicho era sua cara e receber uma pintura facial personalizada, realizar doações e tirar fotos com nossos pandas de pelúcia.

## Mobilização contra poluição plástica no Free Cone Day

A sorveteria Ben & Jerry's promoveu, no dia 9 de abril, o 40º Free Cone Day, ação que celebra o aniversário da marca distribuindo sorvetes de graça. Em sua quinta edição no país, o evento contou com a parceria do WWF-Brasil na sensibilização do público para a sustentabilidade. Nossos voluntários e promotores estiveram em lojas da rede mobilizando a população para assinar a petição online *Oceano Sem plástico*, que pleiteia a regulamentação do descarte desse tipo de material. Se nada for feito, até 2050 teremos mais plásticos do que peixes nos oceanos.



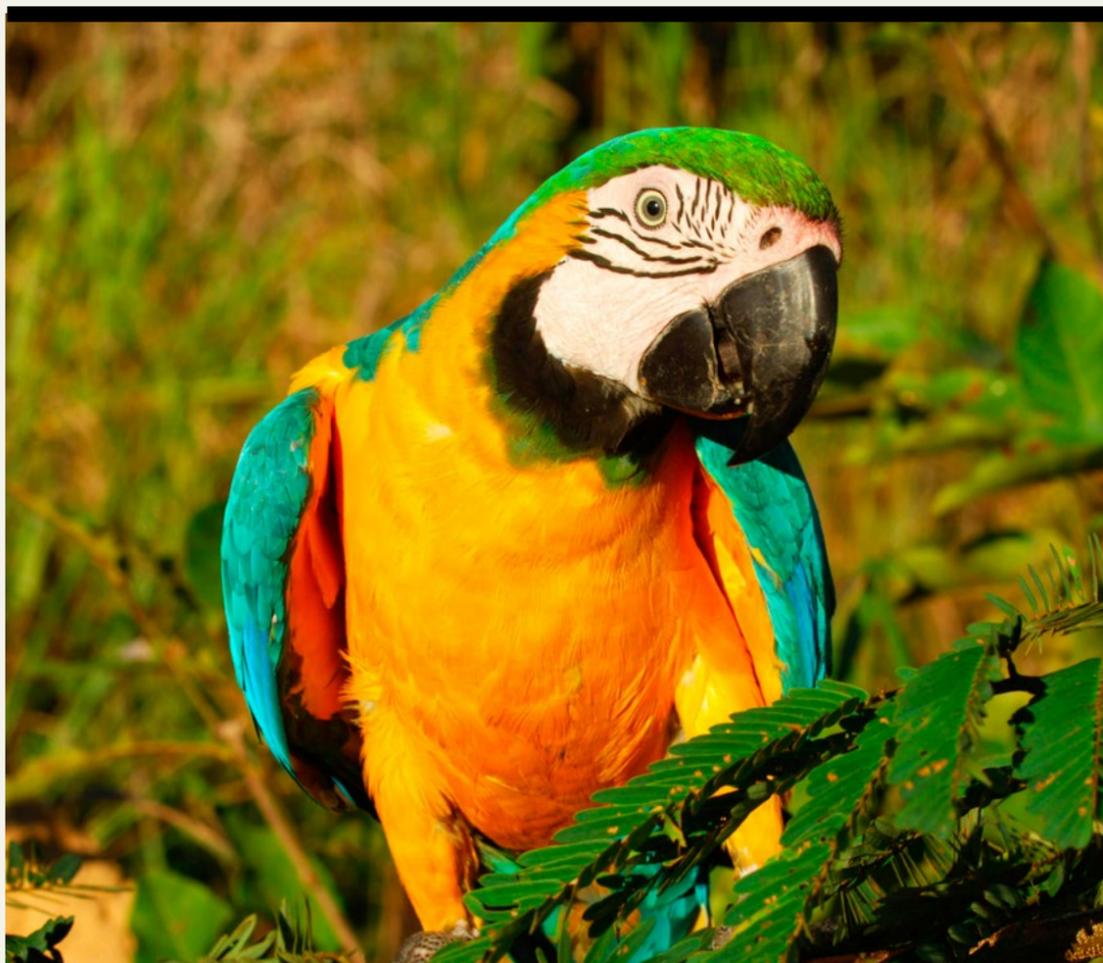
## Alerta sobre poluição nos oceanos

O plástico está na comida que comemos, na bebida que bebemos, no ar que respiramos e já representa 80% de todo o lixo presente nos oceanos. Esse cenário levou o time do Santos FC a unir forças com o WWF-Brasil e, durante uma partida contra o Fortaleza, em 25 de agosto, a mascote Baleinha entrou em campo presa a um gigante pedaço de plástico. Já os jogadores tinham o logo da campanha nas camisas e empunharam uma faixa explicando a ação.



Cerca de 80%

de todo o lixo presente no mar é plástico



ZIG KOCH / WWF

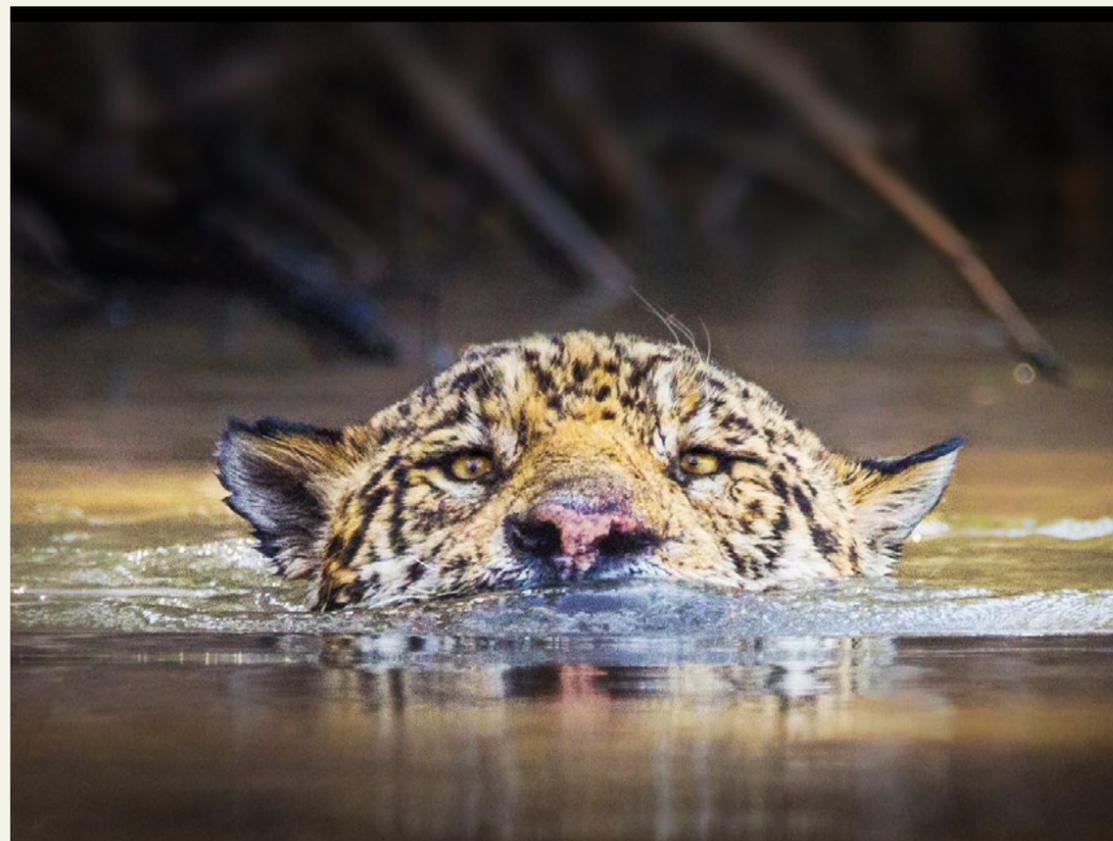
## Divulgado manifesto contra a caça de animais

No Dia Internacional da Biodiversidade, 22 de maio, foi divulgado na Câmara dos Deputados um manifesto contra a caça de animais assinado por mais de 700 organizações, políticos e personalidades. O WWF-Brasil levou o documento ao líder do governo na Casa, deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO). Naquela ocasião, um abaixo-assinado online reunia quase 500 mil adesões. Promovemos esse evento em conjunto com a Frente Parlamentar Ambientalista, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Animais, Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Subcomissão Permanente em Defesa dos Direitos dos Animais. Uma campanha foi feita nas redes sociais alertando a população.



Mais de **700**

organizações, políticos e personalidades assinaram o documento



BRENT CHAMBERS

## Série de podcasts no Spotify e Google Cast

Restam apenas 300 onças-pintadas (*Panthera onca*) na Mata Atlântica – isso significa que ela corre o risco de desaparecer. Essa espécie é um indicador de qualidade ambiental, pois está no topo da cadeia alimentar e necessita de grandes áreas preservadas para sobreviver. Por isso, foi escolhida para estreiar, em 27 de maio, a série de podcasts *Barulho da Onça*, programa do WWF-Brasil composto por dez episódios. A data é o Dia da Mata Atlântica, bioma em que o animal está mais pressionado e onde vivem 70% dos brasileiros, segundo o Ministério do Meio Ambiente.



DIVULGAÇÃO

## Estreia na Netflix a série documental *Nosso Planeta*

Produzida pela Netflix e Silverback Films em colaboração com o WWF, a série documental *Nosso Planeta* estreou em abril. Em oito episódios, apresentou imagens nunca antes vistas da vida selvagem e seus habitats, evidenciando também por que o mundo natural é importante para a humanidade e que medidas devem ser tomadas para preservá-lo. As filmagens ocorreram em 50 países, durante 4 anos, e envolveram mais de 600 profissionais. A narração é de Sir David Attenborough.



## Um convite para que os brasileiros visitem as UCs

Aconteceu em 21 de julho, um domingo, a segunda edição da campanha *Um Dia no Parque*, idealizada pela Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação e realizada pela Coalizão Pró UCs, grupo do qual o WWF-Brasil faz parte. A participação de 231 UCs e as mais de 10 mil fotos publicadas por visitantes em todo o Brasil consolidaram esse evento como a maior ação de mobilização e engajamento já realizada por UCs no país. Nossas equipes estiveram presentes em oito delas, onde houve atividades como trilhas, oficinas de fotografia, pedaladas, mesas de bate-papo, aulas de yoga, turismo de observação de aves e

vivências alimentícias não-convencionais para mais de 1,6 mil pessoas.



WWF-BRASIL

## Websérie *Moradores da Floresta* chega ao fim

Divulgados os episódios finais da websérie *Moradores da Floresta*. O décimo e último, veiculado em agosto, traz imagens inéditas de grandes felinos da Amazônia, entre eles o jaguarundi (*Puma yagouaroundi*, também conhecido como gato-mourisco), a onça-parda (*Puma concolor*) e a onça-pintada (*Panthera onca*). As imagens foram feitas na Reserva Extrativista Chico Mendes, no Acre, em armadilhas fotográficas instaladas em árvores. As câmeras, que têm sensores de movimento, gravaram cenas dos animais em seus ambientes naturais durante o dia e a noite. Espécies como Anta (*Tapirus terrestris*, foto ao lado) e Pacarana (*Dinomys branickii*) foram retratadas nos episódios anteriores.

ASSISTA AQUI A TODOS OS EPISÓDIOS DA SÉRIE



TAPIRUS TERRESTRIS / DAY'S EDGE PRODUCTIONS / WWF-US



10

episódios foram veiculados entre 2018 e 2019. Eles foram gravados na Reserva Extrativista Chico Mendes, no Acre



GABRIELA SCHUCK

## Foto de filhote de jacaré vence concurso do WWF

O concurso de fotografia *Áreas que Protegem a Vida – Pantanal* chega ao fim com 305 imagens inscritas de diversas localidades da Bacia do Alto Paraguai, abarcando todos os temas previstos: fauna, flora, paisagens, ameaças e interações humanas. Os escritórios do WWF no Brasil, Bolívia e Paraguai selecionaram 30, tendo como critérios qualidade técnica, expressividade e coerência com a proposta do prêmio. As finalistas foram anunciadas no Dia do Pantanal, 12 de novembro, para que o público escolhesse as vencedoras. A primeira colocada foi a foto de um filhote de jacaré-do-pantanal (*Caiman Yacare*), que ilustra esta nota, capturada por Gabriela Schuck de Oliveira na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) - Sesc Pantanal, em Mato Grosso.

ACESSE AQUI O SITE E AS FOTOS DO CONCURSO

# REPERCUSSÃO NAS MÍDIAS

## Mídias Tradicionais



Mais de

**11,8 mil**

inserções em veículos nacionais impressos e online em 2019



**34**

entrevistas para emissoras de TV

**Um a cada três focos de queimada na Amazônia está relacionado com desmatamento, diz WWF**  
A organização constatou também que em oito meses deste ano, a área total com alertas de desmata foi de 6 mil km², valor 62% maior do que o observado para o mesmo período em 2018.  
MARIANA NAPOLITANO  
gerente de Ciências - WWF

**RAÚL SILVA TELLES DO VALLE**  
Director de Justicia Socioambiental del Fondo Mundial para la Naturaleza Brasil

**Estudo do WWF e parceiros mapeia pela primeira vez qualidade de rios no mundo**

**Mercúrio e represas ameaçam sobrevivência de golfinhos na Amazônia, diz WWF**  
Animais estão contaminados por metal usado na extração de ouro; hidrelétricas impedem circulação de animais por rios

**WWF diz que falta 'transparência' em decisões do governo sobre pesca de camarão e lagosta**  
Por Matheus Leitão  
Matheus Leitão recebeu o Prêmio Esso duas vezes. Trabalhou, entre outros, em 'Época', e 'Folha de S.Paulo'.

**GABRIELA YAMAGUCHI**  
diretora de Comunicação e Engajamento do WWF-Brasil

**AMAZON FIRES**  
G7 leaders pledge \$22M in financial aid  
PRESIDENT TRUMP PREDICTS TRADE DEAL WITH CHINA, BEIJING CALLS FOR

## Mídias Sociais



**↑ 78%\***

**38.038.065**

impressões



**↑ 96%\***

**1.723.983**

engajamentos



**204.016**

cliques em links



**↑ 12,9%\***

**1.089.609**

seguidores



**↑ 304%\***

**3.871**

postagens



**↑ 257%\***

**46,6 mil**

mensagens e comentários recebidos

\*Na comparação com 2018

O mundo assistiu estupefocado ao aumento das queimadas na Amazônia. Foram registrados 89.178 focos de incêndio no bioma em 2019, alta de 30,4% na comparação com o ano anterior, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A extensão do fogo saltou quase 68% no período: de 43,2 mil km<sup>2</sup> para 72,5 mil km<sup>2</sup>, consumindo uma área equivalente à soma dos estados do Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal. Perdemos, na Amazônia, cerca de 20% da cobertura florestal desde 1970. Se mais 5% forem destruídos, perderemos também a luta contra as mudanças climáticas.

Preocupada com a crescente pressão sobre a Amazônia, a Rede WWF mais uma vez se uniu ao WWF-Brasil no trabalho de conservação do bioma, financiando ações como doações ▶



# AMAZÔNIA EM RISCO

**WWF-Brasil**  
**reforça seus**  
**trabalhos no**  
**bioma, com**  
**ações como**  
**doações de**  
**equipamentos**  
**de combate ao**  
**fogo, formação**  
**de brigadas**  
**de incêndio**  
**e projetos**  
**de proteção**  
**territorial**

## Alter do Chão: ataque à Constituição

Em novembro, quatro membros da Brigada de Alter foram presos pela Polícia Civil do Pará e acusados – sem provas – de incêndio criminoso. O WWF-Brasil repudia os ataques a seus parceiros e mentiras envolvendo o seu nome. Esclarecemos que, nos momentos de dramático avanço das queimadas na Amazônia, Cerrado e Pantanal, concentramos nossos esforços para apoiar entidades locais envolvidas no combate ao fogo, na defesa de territórios indígenas e de outras áreas protegidas. Entre os contratos firmados está o de Parceria Técnico-Financeira com o Instituto Aquífero Alter do Chão, no valor de R\$ 70.654,36, para aquisição de equipamentos como drone, GPS, rastelos e enxadas. Não compramos fotos e nem recebemos doação do ator Leonardo DiCaprio.



NOTAS DE ESCLARECIMENTO  
DO WWF-BRASIL

de equipamentos de combate ao fogo, formação de brigadas de incêndio e projetos de proteção territorial. No total, em 2019 e 2020, mais de R\$ 7,4 milhões serão investidos em atividades em 7 estados, beneficiando diretamente 25 organizações da sociedade civil, 8 órgãos de governos e pelo menos 36 terras indígenas (veja o detalhamento nas próximas páginas).

### TECNOLOGIA EM PROL DA CONSERVAÇÃO

Alguns de nossos parceiros já começaram a receber drones, uma tecnologia promissora para atividades de vigilância e monitoramento. Além do baixo impacto e custo, eles podem ser usados em diferentes paisagens, trazendo agilidade, autonomia e segurança. Por serem operados à distância, permitem que

Awapy (de vermelho), chefe da equipe de vigilância da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau, participou do treinamento de drones oferecido pelo WWF-Brasil



os protetores da floresta não precisem se expor aos invasores. Em dezembro, treinamos 40 agentes de conservação, entre eles indígenas e policiais ambientais, para operar essa ferramenta.

O uso de drones é tão promissor que, no primeiro monitoramento que os Uru-eu-wau-wau fizeram em seu território depois que Awapy, chefe da vigilância da Terra Indígena, participou do curso oferecido pelo WWF-Brasil, foi descoberta uma área desmatada de 1,4 hectare. Em novas rondas, a equipe detectou outras invasões maiores e denunciou à Funai. “Pelos cálculos da Sedam (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia), o desmatamento passa de mil hectares”, diz Ivaneide Bandeira Cardozo, cofundadora da Associação de

Depois do treinamento de drones, os Uru-eu-wau-wau descobriram novas áreas invadidas. Órgão do governo de Rondônia fala em mil hectares desmatados, o equivalente a 1,4 mil campos de futebol



MARIZILDA CRUPPE / WWF-UK

## Números de 2019

# 3.065.102,02

de reais executados no ano



17  
organizações da sociedade civil beneficiadas com recursos da Rede WWF



2  
órgãos de governo contemplados com doações de equipamentos de combate a incêndio

# 30

Terras Indígenas beneficiadas com ações como formação de brigadas de incêndio, aquisição de equipamentos e apoio à proteção territorial

Defesa Etnoambiental Kanindé, que trabalha com os Uru-eu-wau-wau. Ela conta que pelo menos um homem foi preso, responsabilizado pelo crime, e uma multa de cerca de R\$ 1 milhão foi aplicada.

#### O TRABALHO CONTINUA EM 2020

A experiência com os Uru-eu-wau-wau é apenas um exemplo do impacto positivo das parcerias que o WWF-Brasil tem firmado na Amazônia. Mas o nosso trabalho não para por aí. Em 2020, continuaremos atuando com força total no bioma. Um dos contratos é com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA-AM), para a doação de 1.350 itens de combate a incêndio, que vão equipar 110 brigadistas para atuar em 20 Unidades de Conservação. ■



SAIBA MAIS



ACESSE AQUI A LISTA DE ORGANIZAÇÕES BENEFICIADAS E O ESCOPO DOS PROJETOS



As ações previstas no contrato entre o WWF-Brasil e a Kanindé ocorrem em 1,5 milhão de hectares, mas protegem todo o território Uru-eu-wau-wau

## Números de 2019



40

pessoas treinadas no uso de drones, incluindo indígenas, policiais ambientais, extrativistas e representantes de prefeituras. Contratos assinados com 12 organizações para doação de 14 drones



6

estados envolvidos:  
Acre, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e Rondônia



78

participantes em 3 treinamentos de brigada de incêndio

Vazamento de óleo chega a 11 estados, atingindo mais de 3 mil quilômetros de costa.

WWF-Brasil doa equipamentos e atua na qualificação do debate

# DESASTRE NO LITORAL BRASILEIRO

O país viveu o maior desastre ambiental causado por vazamento de petróleo de sua história. As manchas começaram a ser registradas nas praias do Nordeste no dia 30 de agosto. Até 3 de dezembro, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), 889 localidades - em 128 municípios de 11 estados - haviam sido atingidas. O óleo chegou a mais de 3 mil quilômetros do litoral brasileiro.

Para identificar, minimizar e conter os impactos dessa tragédia, o WWF-Brasil atuou em cooperação com ONGs, pesquisadores, universidades e movimentos sociais. Fornecemos equipamentos de proteção individual e treinamento para voluntários que retiraram petróleo cru das praias; além de ações de conscientização, em parceria com o Projeto Conservação Recifal (PCR), o Instituto Bioma Brasil ▶

O WWF-Brasil forneceu para voluntários que retiraram petróleo cru nas praias do Nordeste:

Mais de  
**500**

respiradouros semifaciais com dois filtros

E mais de  
**400**

pares de luvas nitrílicas



**35%**

do total de áreas atingidas pelo óleo são protegidas, de acordo com levantamento do WWF-Brasil

Mais de  
**200**

alunos do Colégio Apoio, em Recife (PE), participaram de uma aula aberta sobre o assunto



(IBB) e a Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação.

### RESPIRADOUROS E LUVAS NITRÍLICAS

Entregamos mais de 500 respiradouros semifaciais com dois filtros e mais de 400 pares de luvas nitrílicas, os mais indicados para esse tipo de atividade. Na ocasião, Pedro Pereira, coordenador do PCR, salientou a importância da doação desses equipamentos. “Nossa preocupação, desde o início, é que esse desastre ambiental não se torne também um problema de saúde pública”, disse. Até então, muitas pessoas estavam trabalhando sem nenhuma proteção.

Uma das primeiras ações da parceria foi uma aula aberta para mais de 200 alunos do colégio Apoio, em Recife, realizada pelo

professor Clemente Coelho Júnior, oceanógrafo com especialização em vida marinha e presidente do IBB, que percebeu a vontade dos adolescentes de ir para a linha de frente. “Alertamos sobre os riscos que o petróleo cru pode oferecer para a saúde e que esse trabalho não deve ser realizado por crianças, adolescentes e gestantes”, afirmou.

### DEBATE QUALIFICADO

Outro exemplo de como o WWF-Brasil contribuiu para qualificar o debate e conectar frentes de pesquisa foi a realização de dois webinars para professores de universidades federais especialistas em ecossistemas marinho e oceanografia e representantes das ONGs que atuaram durante a crise no litoral nordestino.

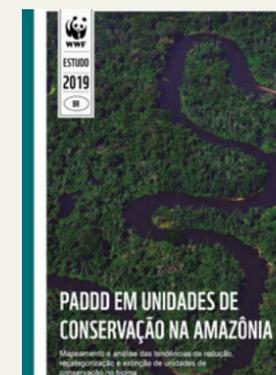
Fizemos um levantamento mostrando que 35% das localidades afetadas pelo óleo são protegidas. Segundo a Marinha, 4 mil toneladas foram retiradas das áreas atingidas. Porém, uma questão que ainda se discute é o tamanho real do impacto, quanto foi depositado nos fundos dos mares, mangues e recifes. Esses dados são importantes para definir as estratégias de conservação da região. ■



SAIBA MAIS  
ASSISTA AO II WEBINAR

# INFORMAÇÃO QUALIFICADA

**Publicações  
do WWF-Brasil  
ajudam a  
enriquecer  
o debate  
socioambiental,  
reforçando  
a necessidade  
de conservação  
dos ecossistemas**



# EMPRESAS PARCEIRAS

**Trabalhamos com diversos setores e, juntos, implementamos soluções concretas e inovadoras, visando resultados em escala**

**O** WWF-Brasil trabalha em parceria com empresas de diversos setores e suas cadeias de valor em prol das grandes mudanças que precisamos para o nosso país e para o mundo. Isso é feito estabelecendo acordos de cocriação para a implementação de soluções concretas e inovadoras, visando resultados em escala. Atuamos em projetos duradouros, orientados para a conservação, que apoiem nossas frentes de atuação e estejam alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao mesmo tempo, buscamos ajudar nossos parceiros a reduzirem suas pegadas hídrica e de carbono, bem como investir na educação de seu público interno e externo por meio de educação em sustentabilidade.

## Parceria em conservação da natureza












## Parceria em engajamento da sociedade









## Apoio Institucional



# GOVERNANÇA

**Os órgãos responsáveis pela governança monitoram a execução das atividades e compromissos institucionais, zelam pelo relacionamento com a Rede WWF, definem as políticas, os princípios e os objetivos estratégicos do WWF-Brasil e, desta forma, asseguram o cumprimento da missão da organização**

## Assembleia Geral

É o órgão máximo do WWF-Brasil, do qual participam associados e membros dos conselhos Deliberativo e Consultivo. Reúne-se ordinariamente uma vez por ano para deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício anterior e aprovar o orçamento e os planos de atividades para o ano corrente. Extraordinariamente, reúne-se sempre que necessário.

## Conselho Deliberativo

Lidera o processo de governança e gestão do WWF-Brasil, cabendo-lhe aprovar políticas e estratégias; zelar pelo cumprimento da missão, dos valores e dos objetivos sociais da organização; fazer cumprir as decisões da Assembleia Geral; fiscalizar a gestão da Diretoria Executiva; e assegurar que os processos decisórios, os sistemas de gestão e o corpo executivo e operacional sejam adequados e permitam alcançar os objetivos institucionais. Reúne-se ordinariamente a cada quatro meses, além de dispor de comitês temáticos.

## Conselho Consultivo

É um órgão de consulta e assessoramento ao Conselho Deliberativo e à organização. Oferece um espaço de debate, contribuindo com sugestões, críticas e pareceres relativos a qualquer tema relacionado à Missão e aos Objetivos do WWF-Brasil. É formado por pessoas de notório conhecimento, especialistas em nossos temas de trabalho e também por associados e ex-conselheiros que já integraram outras instâncias de governança e gestão do WWF-Brasil.

## Conselho Fiscal

Tem como missão fiscalizar a gestão financeira, contábil, patrimonial e orçamentária e examinar os procedimentos e controles internos do WWF-Brasil, assegurando transparência. Responsável pela contratação dos auditores, é formado por membros externos independentes que têm formação na área financeira, pois eles alimentam o Comitê de Finanças e Riscos e o Conselho Deliberativo com relatórios baseados nas auditorias anuais, destacando possíveis deficiências e ações recomendadas para eliminação de eventuais riscos.

## Diretoria Executiva

É o órgão profissional de gestão do WWF-Brasil, sendo responsável pela administração da organização, cumprimento das políticas institucionais, formulação da estratégia, e, após aprovação do Conselho Deliberativo, por sua execução. Pratica atos administrativos e detém a representação formal da instituição, prestando contas diretamente ao Conselho Deliberativo. É composta inteiramente por profissionais contratados pelo WWF-Brasil, com dedicação exclusiva.

# WWF- BRASIL EM 2019

## Conselho Deliberativo

### Presidente

*Até dezembro de 2019*

Antonio Paulo de Azevedo Sodré

*A partir de dezembro de 2019*

Roberto Pedote

### Vice-Presidenta

Rachel Biderman Furriela

Antonio Paulo de Azevedo Sodré

Carlos Afonso Nobre

Daniel Bleecker Parke

Heloísa Helena Rios de Carvalho Nigro

José Augusto Raposo Alentejano

Luís Antonio Semeghini de Souza

Luiz Carlos de Lima

Rita Pinho de Carvalho

Sérgio Besserman Vianna

## Conselho Consultivo

Paulo Nogueira-Neto (*in memoriam*)

Álvaro Antonio Cardoso de Souza

Antonio Fadiga

Eduardo Mazzaferro Ehlers

Haakon Lorentzen

José Eli da Veiga

José Galizia Tundisi

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão

Philippe Prufer

Roberto Silva Waack

## Conselho Fiscal

### Membros Titulares

Marcos da Cunha Carneiro

Natan Szuster (coordenador)

Luiz Fernando Correia Parente

### Suplentes

Ricardo Lopes Cardoso

Brunno Cruz da Silva

## Diretor Executivo

Mauricio de Almeida Voivodic

## Coordenação Executiva

Mauricio de Almeida Voivodic

### Cultura e Desenvolvimento

Cynthia Bezerra Coutinho

### Jurídico

Fernando Antunes Caminati

### Sociedade Engajada

Gabriela Yamaguchi

### Administrativo Financeiro

Luiz Marcelo Brasileiro de Araújo

### Justiça Socioambiental

Raul Silva Telles do Valle

### Economia Verde

Alexandre Curvelo de Almeida Prado

### Conservação e Restauração

Edegar de Oliveira Rosa

## Coordenação de Conservação

Mauricio de Almeida Voivodic

### Conservação e Restauração

Edegar de Oliveira Rosa

### Economia Verde

Alexandre Curvelo de Almeida Prado

### Justiça Socioambiental

Raul Silva Telles do Valle

### Sociedade Engajada

Gabriela Yamaguchi

### Amazônia

Ricardo de Assis Mello

### Cerrado/Pantanal

Júlio Cesar Sampaio da Silva

### Ciências

Mariana Napolitano e Ferreira

### Mata Atlântica e Marinho

Anna Carolina Lobo

### Políticas Públicas

Michel dos Santos

### Planejamento Estratégico

André da Silva Dias

### Projetos Integrados | PMO

Antonio Cristiano Vieira Cegana

# EQUIPE

## 2019

### Funcionários

Abílio Vinícius Pereira  
 Adriana Rodrigues  
 Alessandra Mathyas  
 Alessandra Manzur  
 Alexandre Prado  
 Amanda de Almeida  
 Ana Carolina Hansch  
 Ana Carolina Franchini  
 Ana Claudia de Moura  
 Ana Kátia Fernandes  
 Ana Paula Ferreira  
 André Dias  
 Andréia Lima  
 Andreia Lobo  
 Anita Diederichsen  
 Anna Carolina de Oliveira  
 Anna Carolina Lins  
 Antonio de Melo  
 Antonio Cristiano Cegana  
 Bernardo de Oliveira  
 Bianca Nakamoto  
 Breno de Melo  
 Bruna Cenço  
 Bruna Piazero  
 Bruno Bueno  
 Byanca Alves  
 Caio Faro  
 Cassio Bernardino  
 Cezar Augusto Borges  
 Clarissa Carvalho  
 Claudio José de Oliveira  
 Cynthia de Oliveira  
 Cynthia Coutinho  
 Daniel Venturi  
 Daniela Teston  
 Danilo Henrique Costa  
 Danuzia Lima  
 Denise Bispo

Dion Isaac Utreras  
 Douglas dos Santos  
 Edegar Rosa  
 Eduarda Miranda  
 Eduardo Canina  
 Élide dos Santos  
 Érika Eveline Nascimento  
 Etienne de Oliveira  
 Evelin Karine Moraes  
 Fabiano da Silva  
 Fabrício de Campos  
 Felipe Ângelo dos Santos  
 Felipe Feliciani  
 Felipe Avino  
 Fernando Caminati  
 Flavia Araujo  
 Flávio Rodrigues  
 Francisca Maira de Oliveira  
 Frederico Machado  
 Gabriela Raymundo  
 Gabriela Yamaguchi  
 Gabriela Pereira  
 Gabriela Moreira  
 Geanne Pereira  
 Henrique Carlos  
 Izac Francisco Theobald  
 Jaime Deconto  
 Jair Oliveira  
 Jean-Francois Timmers  
 João Pedro Marques  
 Jorge Eduardo de Oliveira  
 Josiane Santos  
 Julia Boock  
 Juliana Oliveira  
 Juliana de Freitas  
 Júlio Cesar Sampaio  
 Karen Priscilla Stempozekas  
 Karina Yamamoto

Katiane Ribeiro  
 Kolbe Santos  
 Laiana Lima  
 Laiane dos Santos  
 Lais Cunha  
 Léa Maria David  
 Leda Tavares  
 Leonardo Costa  
 Lidia Maria Rodrigues  
 Lidiane de Oliveira  
 Lilian Aparecida Ribeiro  
 Lívia Maria Freire  
 Luana da Silva  
 Luana do Rosário  
 Lucas da Silva  
 Luiz Eduardo da Silva  
 Luiz Marcelo de Araújo  
 Luiza Sampaio  
 Marcelo Elvira  
 Marcelo da Costa  
 Marcos Piovesan  
 Maria Carolina de Siqueira  
 Maria Eduarda Coelho  
 Maria Fernanda Maia  
 Maria Jasylene de Abreu  
 Maria Sirderlândia Silva  
 Mariana de Menezes  
 Mariana Ferreira  
 Mark William Lutes  
 Mauricio Voivodic  
 Michel dos Santos  
 Moacyr Silva  
 Osvaldo Alfonso Gajardo  
 Paula Hanna Valdujo  
 Paula Martins  
 Paulo Henrique de Sousa  
 Pedro Henrique Oliveira  
 Pedro Henrique da Silva Néto

Priscila Gomes  
 Priscila Pamela Rocha  
 Rafael Giovanelli  
 Raquel Veras  
 Raul do Valle  
 Regiane Stella Guzzon  
 Renata Peña  
 Renata de Araújo  
 Ricardo Mello  
 Ricardo Fujii  
 Roberta Simonetti  
 Rocio Ruiz  
 Rodrigo Melo  
 Roney Andrade  
 Sandro Marostica  
 Saulo de Negreiros  
 Sebastião de Almeida  
 Taís de Paiva  
 Tatiane Oliveira  
 Teresinha Alves  
 Thaishi da Silva  
 Thiago Silva  
 Tiago Egídio Barbosa  
 Vinícius Bittencourt  
 Vinícius Ferreira  
 Virgínia Antonioli  
 Vitor Hugo de Araujo  
 Warner Bento Filho

### Estagiários

Adriana dos Santos  
 Amanda Xavier  
 Ana Luiza Bugueta  
 Brenda Andrade  
 Clara Vilas Boas  
 Francisca Valeria da Silva  
 Gabriel Paulino  
 Gustavo Tavares  
 José Luiz Cerqueira  
 Liandra Larissa Ximenes  
 Luana Franco  
 Maria Luciana de Souza  
 Mariane Monteiro  
 Matheus Ferreira  
 Osanildo Corrêa  
 Roberta Beatriz de Oliveira  
 Thaís Gabrielle dos Santos  
 Victória Varela  
 Viviane dos Santos

# EXPEDIENTE



---

**COORDENAÇÃO**  
WWF-Brasil – Gabriela Yamaguchi,  
Adriana Ferranni Rodrigues e Maria  
Fernanda Maia

---

**EDIÇÃO**  
Casa das Letras – Solange Azevedo

---

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Laboota – Laboratório de Conteúdo Visual

---

**FOTO DE CAPA**  
André Dib

# #JUNTOSÉPOSSÍVEL



Trabalhamos pela conservação da natureza, pelas pessoas e pela vida selvagem.

#JuntosÉpossível

[panda.org](http://panda.org)

© 2020

1986 - símbolo Panda WWF - Fundo Mundial para a Natureza (também conhecido como Fundo Mundial para a Vida Selvagem) ® "WWF" é Marca Registrada WWF.

WWF-Brasil: SHS / Sul CL Q. 114 Bloco D Loja 35, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70377